

ANO XIV
1998
4789
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
5
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

EMPATE DO F. C. PORTO EM TORRES VEDRAS (0-0)

VITÓRIAS DO BENFICA (3-0), SPORTING (2-0) E BELENENSES (2-1)

RESPECTIVAMENTE SOBRE O CAIDAS, O ATLÉTICO E A C. U. F.

TORRES VEDRAS, 5. — (Pelo telefone directo) — Muita gente que veio do Porto, de Lisboa e dos arredores, encheu literalmente o campo do Bairro das Covas para assistir ao jogo Torreense-F. C. Porto, cujas equistas alinham assim: TORREENSE — Gama; Amílcar e Fernandes; Belen, Forneri e Iná-

teiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão. Arbitro: Eduardo Neves, de Viseu. A saída coube ao Torreense, que logo na primeira avançada causou

aprensões á defesa portuense, num bom centro de Pina que não foi aproveitado. Os locais mantiveram até aos cinco

(Continua nas pág. centrais)

Outros resultados:
COVILHÃ, 4
BARREIRENSE, 0
SETUBAL, 2
ACADEMICA, 1
LUSITANO, 4
BRAGA, 3

cio: Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Fernando Mendonça e Pina.
F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo; Pedroto, Arcanjo e Mon-

UM AGENTE DA POLÍCIA PORTUGUESA ferido num encontro com um grupo de assaltantes da União Indiana

dois dos quais morreram

(Do nosso correspondente em Goa, António de Meneses)

GOA, 5. — Dois bandoleiros, vindos da União Indiana, foram mortos num encontro com uma patrulha de Polícia portuguesa, perto de Moço, conselho de Perrem, e vários outros ficaram feridos. A patrulha, sob o comando do agente Castilho Monteiro, fazia a ronda neste território, quando foi cercada e assalada a tiro, por um numeroso grupo de indivíduos armados.
Os policiais portugueses abriram fogo imediatamente.
O agente Monteiro ficou ferido num braço, estando internado no Hospital de Ribandar.
O assalto verificou-se às nove horas e a nossa Polícia, logo que

(Continua na 16.ª pag.)

II DIVISÃO

O ESTORIL PERDEU EM MARVILA (0-4)

E «O CORUCHENSE» EMPATOU EM FARO (2-2)

Jogo no campo cong. Carlos Salama, perante muito publico: ORIENTAL — Edmundo; Fernandes e Capelo; Cordeiro, Luz e Garcia; Moreira, Leitão, Albuquerque, Rógerio e Almeida.
ESTORIL — José Maria; Mota e Horácio; Cassiano, Gato e Gonzaga; Ferrão, Melão, Andrade, Paulino e Emílio.
Nos primeiros minutos, ambos os grupos demonstraram nitidamente a intenção de jogar para construir quanto antes um resultado tranquilizador. Assim, as avançadas de um e de outro grupo sucediam-se com frequência, sem que, no entanto, se

O «REI DO HUMOR»

(ENCARNAÇÃO DO CARNAVAL DE 1956)

ANDA A PAISPEAR EM NICE (CHEIO DE FRIO)

À ESPERA DE SER QUEIMADO...

NICE, 4. — Um pouco filho de Baco, um pouco filho de Saturno, sapicção de vinho e de bom humor, um pouco grotesco, um pouco majestoso, o Carnaval, uma das mais antigas dinâmicas mediterrâneas, é por tradição o Príncipe da Alegria. Nasceu romano, sobrestimado de saturnais organizadas no princípio do ano em honra do Sol, conservou a sua corte de comédia, as suas cabeleiras de confetti e os bailes de mascaras.

Desde o século XIII que o Carnaval fez juror em Nice, especialmente

o de 1291, de que se falou em toda a Província. No século XVII foi consagrada uma comissão para seu serviço. Antepassada da actual Comissão de Festas, era a «Abbaye», pequeno grupo activo cujo presidente era o «Abade» assistido por doze «Frades». Os Reis de França gostavam muito do Carnaval e os bailes de mascaras estavam então muito de moda na Corte: Carlos VI deslucava-se de urso e a procissão de Renard agradava a Filips o Belo, mas o Carnaval de Nice, juntamente

(Continua na 10.ª pag.)

«O PRÍNCIPE E A VEDETA»

Por absoluta falta de espaço, só amanhã nos é possível continuar a publicar os artigos da série «O Príncipe e a Vedeta».



Segundo esta maquete, foi construído o carro principal do Carnaval de Nice de 1956: o do «Rei do Humor»

ção de Festas, era a «Abbaye», pequeno grupo activo cujo presidente era o «Abade» assistido por doze «Frades». Os Reis de França gostavam muito do Carnaval e os bailes de mascaras estavam então muito de moda na Corte: Carlos VI deslucava-se de urso e a procissão de Renard agradava a Filips o Belo, mas o Carnaval de Nice, juntamente

(Continua na 4.ª pag.)



No Alto de Santa Catarina, alguns friorentos procuravam hoje aquecer-se ao Sol, sentados nos bancos ou dando uma volta pelas sinuosas veredas do formoso jardim sobranceiro ao estuário do Tejo

DOMINGO MAGRO... E FRIO

ANIMEM-SE OS FRIORENTOS

QUE A TEMPERATURA SUBIU HOJE

(EMBORA NÃO PAREÇA...)

DEPOIS DE SE TER REGISTRADO 0,1 DE NOITE

Está mais frio?... Está menos frio?...

O certo é que o liboeta, pouco afeito aos rigores da invernia na sua soalheira capital (de clima atlântico, chamado...) continua a bater o queixo e a mobilizar aguilhões, acetando de mau humor a colaboração com a vaga de frio que corre a Europa: essa brisa álgida que o faz andar mais depressa do que de costume por essas ruas fora. E se não fosse o Sol a coisa seria ainda mais séria e talvez até com um nevúculo a imitar aqueles que têm caído para a Beira e Trás-os-Montes...
— É uma coisa horrível — murmura, contrariado, o liboeta acostumado a uma temperatura de abafado-mar em pleno Inverno.
— Está bom e para se ficar na cama...
Desabafos como este (de quem se abafa cada vez mais...) ouvem-se a cada momento, enquanto cada família de Sol é aproveitada, consoladamente pelos que podem goz-la.

descuidados, nessas praças e jardins da cidade. E este domingo — visto por detrás da janela de uma casa bem aquecida, parece de Primavera — foi por muita gente desaproveitado — que ela foras faz um frio de rachar... Até parece que os folhões se esqueceram de que estamos

(Continuação da 6.ª pag.)

A VAGA DE FRIO

VAI INTENSIFICAR-SE

— dizem meteorologistas

londrinos

LONDRES, 5. — O rigor da invernia começou a diminuir um pouco em Inglaterra, ontem à noite, mas noutros países da Europa a vaga de frio mantém-se intensa e alguns meteorologistas prevêem que a situação venha a agravar-se nalgumas regiões.

Houve ao todo, pelo menos, 133 pessoas mortas no continente europeu, desde que a vaga de frio se estendeu por todos os países. Alguns Observatórios anunciam para breve novos ventos gelados, vindos da Sibéria.

Houve uma tempestade de neve no Báltico, mas nos países escandinavos a temperatura começou a suavizar-se um pouco.

Em França, prevê-se mais frio durante os próximos dois dias e a terrível vaga estendeu-se até ao Sul do continente.

Em Moscovo, a temperatura baixou dez graus, durante a noite passada, tendo o termómetro atingido 33º graus centígrados, negativos. — (ANL).

O termómetro subiu três graus em Londres

LONDRES, 5. — Espera-se que as chuvas que caíram esta madrugada não tenham trabalho aos 50 mil catalizadores da Grã-Bretanha durante os próximos três meses, pouco mais ou menos, pois que muita da tuba-

(Continua na 7.ª página)

O «DIÁRIO POPULAR»
VAI PUBLICAR BREVEMENTE EM FOLHETINS UM NOVO ROMANCE POLICIAL

SCA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VICTORIA
TEL. 29276
«FESTA É FESIA!»
COM UM FLESCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

SÃO JORGE
TEL. 5415
A's 15, 15, 18, 15 e 21,30
«O AMOR CHEGOU DE AVÃO»
com Anthony Steel, Robert Beatty, David Knight e Margot Lorell
(Para 13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305
A's 15, 15, 18, 15 e 21,30
2.ª semana truzial da famosa obra-prima «BONS DIAS, MISS DOVE!»
com Jennifer Jones em Cinemascope e col. De Luxe
(13 anos)

ALVA LADE
Tel. 78.30.80
A's 21 e 30
Grandiosidade sem igual no filme
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

CAPITULO
TEL. 2.74.03
A's 16 e 30 e 21 e 30
EXITO ABSOLUTO com ABBE LANE, bela e provocante, numa estranha aventura
«CHICAGO» (IMPERIO DO CRIME)
com Dennis O'Keefe e Xavier Cugat e sua orquestra
(18 anos)

SÃO EDIZ
TEL. 2.7.52
A's 21 e 30
Um êxito invulgar
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

TIVOLI
TEL. 5.05.95
A's 9 e 30
2.ª Semana dum filme gigantesco em Cinemascope passado na corte de Filipe II
«A FAVORITA DO REI»
com Olivia de Havilland e Gilbert Roland
(Para 18 anos)

ODEON
TELEF. 26282
A's 15, 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMO DOMINGO do vibrante filme
«CORACÃO SELVAGEM» (colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
(Para 18 anos)

IMPERIO
TEL. 56134
A's 21 e 30
3.ª semana da super-produção da M. G. M.
«O BELO BRUMMELL»
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
(13 anos)

CONDÉS
TEL. 22523
A's 21 e 30
3.ª semana de um êxito sem igual
«SUSPEITA»
com Michèle Morgan e Raf Vallone
(18 anos)

MONU MENTAL
TEL. 55131
A's 15, 15, 16, 15 e 21,30
Um filme policial, em que as rajadas de mentalizadoras de misturam com gargalhadas explosivas
com DOMINIQUE WILMS, CLAUDE DUPUIS e LOUISE CARLETTI
(Adultos)

REX
TEL. 29.556
A's 15, 15 e 21,15
«FACIL DE AMAR» e «A BELA E O RE-NEGADO»
(18 anos)

ANNICK CHARLIER OBTVE GRANDE ÊXITO na sua estreia na «Tágide»

Mesmo que não viesse precedida de grande renome, a artista que surgiu no pequeno tablado da «Tágide» — num palco minúsculo

EDEN
TEL. 20368
A's 15,30, 18,30 e 21,30
Ele acreditava na liberdade das mulheres, mas deixou de acreditar, quando chegaram...
«OS ULTIMOS 5 MINUTOS»
com Linda Darnell e Vittorio de Sica
(Para 18 anos)

PALACIO
TELEF. 47103
A's 15 e 30 e 21 e 30
2.ª semana de um êxito de real vultor
«CLANDESTINAS»
com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Mauban
(18 anos)

ROYAL
TELEF. 495027
A's 21 horas (18 anos)
ULTIMO DOMINGO do vibrante filme:
«CORACÃO SELVAGEM» (Colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
Em comp.: TORMENTO DO PASSADO

RESTELO
Tel. 610375
A's 21 e 15
«AS AVENTURAS DE HAJJI BABA»
em Cinemascope com John Derek e Elaine Stewart
(18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«O PRAZER É TODO MEU»
com Betty Grable
(18 anos)

VIELA TEL. 2F.256
O mais típico Restaurante de Lisboa
SÉRGIO, apresenta:
MARIA MARQUES
ISABEL SILVA, ALICE MARIA, MARIO ROCHA, CASIMIRO RAMOS e NICOLAU NEVES
PASSE O CARNAVAL NA VIELA Espectáculo inédito (Adultos)

LUSO TEL. 3288
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por JOAQUIM SILVEIRINHA, NATIVIDADE PEREIRA Manuel Dias, MARIA AMÉLIA PREENÇA, Raul Dias e o «de la boa dispozição João Vianna «Vizinhas» e ainda a desagravada «MEU AMOR QUANDO SE PINTA»
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

O LUSO APRESENTA O SEU TRADICIONAL CARNAVAL
PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS — A's 17 — «Sakmés»
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A mura-lha»
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arpénico e rendas velhas»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
PARIS — «Os Revoltados do Caimés»
TERRASSE — «Nem sempre o coração manda»
PALATINO — «A esposa e a mulher»
JARDIM — «O cavalheiro do rei Arturo»
IDEAL — «Mêsão secreta»
VOZ DO OPERÁRIO — «Páginas mortais»
CAMPOLIDE — «Hondos»
BELGICA — «Trazem na selva misteriosa»
MAX — «Aventuras de Marco Polo»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde!»
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal»
CINEMAS
OLIMPIA — «O mundo em perigo»
EUROPA — «Pão, amor e ciúmes»
LYS — «Anjo branco»
IMPERIAL — «O professor era galego»
CINEARTE — «Sentimentos»
OBRAS-CINE — «A favorita do rei»
PROMOTORA — «Episódios»

que já tem sólidas tradições — impor-se-ia rapidamente, ou melhor conquistaria facilmente o público. Foi isso o que aconteceu ontem. E dentre a distinta e exigente assistência foram poucos, por certo, os que se recordaram de que Annick Charlier obteve, em dois anos consecutivos, em Deauville, o Grande Prémio da interpretação, o que só por si demonstra uma categoria artística excepcional.

As canções nos lábios carnudos de Annick Charlier dão-se a terem vida nova, tal a característica especial das suas interpretações. E é curioso verificar como os grandes êxitos de outras famosas cantantes francesas — «Madame Arthur» que Patachon tem cantado — ao serem interpretados por Annick Charlier nos suggestionam, não a fazer uma comparação, que aliás não seria desfavorável, mas a admirar algo novo e diferente. E por exemplo o que sucede quando se ouve Amália Rodrigues interpretar um fado que coadri-

(Continua na pág. seguinte)

NINA (Adultos)
EILEEN WHITE
Bailarina Inglesa
HERMANAS LOMBI DE
Cançonetistas Espanholas
*
CARNIVAL-1956
DENIS MOROSO
Ilusionista Italiano
*
CARMEN CASARRUBIOS
Bailarina
com o seu guitarrista
Julian Martinez
*
QUINTA - FEIRA
BAILE DE MASCARAS

LOTAÇÕES ESGOTADAS!
RENATA FRONZI-COSTINHA
Leônia MENDES
*
Elvira VELEZ
*
Santos CARVALHO
*
César LADEIRA
*
Ruy CAVALCANTI
*
Camilo de OLIVEIRA
*
Raul SOLNADO
*
Glória MAY
*
Dorinha DUVAL
*
GLO NORTON
Teatro VARIEDADES
RUY CAVALCANTI
O criador do «SAMBA FALADO»
Um espectáculo de Vasco Morgado
Todas as noites em 2 sessões às 20,45 e 22,45 * (Adultos)
A GRANDE REVISTA DO ANO!
ABRIL EM PORTUGAL
ONDAS SUCESSIVAS DE MULHERES BONITAS, GUARDA-ROUPA DESLUMBRANTE, GARGALHADAS PERMANENTES
MONTAGEM ESPECTACULAR... E AINDA
MARIA DE LURDES RESENDE

baton 1950

Um supremo encanto para os seus lábios...
FIXO - BRILHANTE - FÁCIL DE APLICAR
10 MODERNOS E LUMINOSOS TONS
UM BATON PERFEITO que alimenta e protege os lábios
Preço Esc. 8.30 (selo incluído)

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

O MELHOR CARNAVAL DE 1956 É O DO **JARDIM CINEMA**
ORGANIZAÇÃO DE ESTRELAS DE PORTUGAL
Os melhores artistas, as melhores orquestras!
GRANDES SURPRESAS!
ANIMADÍSSIMOS BAILES DURANTE 4 NOITES
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Senhoras 20\$00
Cavaleiros 30\$00

Casino Estoril
«WONDER-BAR»
TODAS AS NOITES SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)
CARNIVAL DE 1956
Atrações internacionais (Marcam-se mesas)

NÃO CORRA...
COMPRA UMA **Verpa**

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, ÀS 21 E 45
ARSÉNICO E RENDAS VELHAS
De JOSEPH KESSELRING
Com: Brunilde, Sarmiento, Carlos Duarte, Cequeira, Pena Santos, Josefina, Lalande, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samwell, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)

De Critica:
«Ouvimos rir desenfadadamente, ouvimos aplaudir com entusiasmo e todos saíram satisfeitos com a inventiva extravagante do autor»
De MATOS SEQUEIRA no «Século»
*
PREÇOS: de 3\$50 a 3\$900
— Para maiores de 13 anos —
Trindade — * —
NO ENTRUDO:
BAILES E FIM DE FESTA
BILHETES A VENDA



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 nhocosos dos lábios de qualquer outra criadista.
 Annick Charlier — elegantíssima com um penteador «Império-Atenas» e envergando um bellissimo vestido verde — chama primeiro as atenções pelo seu físico. Depois é o seu talento que nos força a ouvi-la. «Te revoirs» ou «Ça foram, talvez as canções que mais nos agradaram logo após o suggestivo «Viens», de Gilbert Bécaud e Charles Aznavour. Nesta canção, sobretudo, Annick Charlier fez compreender como foram justos os dois Grandes Prêmios de interpretação. Difícilmente se poderá valorizar melhor uma canção, é impossível ser-se mais suggestiva. Bravo, Annick Charlier! — U. R. C.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA
 Que ainda não tem título definitivo a nova revista destinada ao Teatro Monumental que terá como primeiras figurantes os artistas Laura Alves, Vasco Santana e João Villaret.

— Que a actriz Fernanda Baptista, que presentemente se encontra em Luanda, deverá regressar a Lisboa ainda este mês para começar a ensaiar na revista destinada ao Coliseu dos Recreios.

— Que a parêntese de baile portuguesa Gini e Bel Guerra contracenar-se presentemente a trabalhar em Atenas.

— Que a artista Carmen Mendes também tomará parte no desempenho do novo filme colorido «As Pupillas do Senhor Rato», realizado por Artur Duarte.

— Que a artista espanhola Carmen Flores desempenhará na peça musicada «Do al catão», em ensaio no Teatro Maria Vitória, o papel de «Rosário».

— Que experimentou sensíveis melhoras a artista Lúcia Solange, do elenco do Teatro Varietades.

— Que a artista chinesa Mau-Zai que vem tomar parte, como atracção, na nova revista do Coliseu dos Recreios, deverá chegar a Lisboa nos primeiros dias de Março.
 — Que é possível que a peça «Touros de Morte» só se estreie no Teatro Monumental 1, depois do Entrudo.

MUSICA CONCERTO DO PIANISTA CESARE VALABREGA — Na próxi-

ma terça-feira, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, realiza-se um concerto organizado pelo Instituto de Cultura Italiana, pelo pianista Cesare Valabrega, que executará musica clássica. Antes será proferida uma palestra intitulada «Isecoli d'oro del clavicembalo».

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL — Depois do extraordinário êxito do seu primeiro concerto, o célebre pianista Wilhelm Kempff volta a apresentar-se aos sócios do Circulo de Cultura Musical (série A), num concerto que se realiza esta noite, no Teatro Nacional de S. Carlos. O programa é inteiramente diferente, incluindo obras de Haendel, Rameau, Scarlatti, Mozart, Beethoven, Brahms e Chopin.

O concerto para a série C realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no S. Luiz.

ESTA NOITE PODE OUVIR
 EMISSORA — A's 18: Noticiário; Danças; ás 18 e 45: Cançonetes; ás 19: Domingo desportivo; ás 19 e 10: Duas marchas pela banda da Polícia de Amesterdão; ás 19 e 15: A Voz do Império; ás 19 e 45: A orquestra de Paul Whiteman; ás 20: Conjuntos vocais; ás 20 e 15: Orquestras típicas; ás 20 e 30: Zarzuela; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 10: Desdobramento; Musica ligeira portuguesa; ás 21 e 30: Rádio-desporto; ás 22: Album musical; ás 22 e 30: Rosa dos Ventos; ás 22 e 50: Orquestras ligeiras; ás 23 e 15: Danças; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 10: «Beatriz e Benedicto», de Berlioz; ás 18 e 15: Repetição do recital de piano;

AOS SRS. OFFICIAIS DO EXERCITO MARINHA, G. N. R., ETC.

Que desejem obsequiar suas famílias, o Rei das Peles facilita-lhes a aquisição sem aumento de preço e sem fiador. Como é do conhecimento publico, o Rei das Peles possui o maior sortido do país em casacos de peles, capotes, estolas, roupões, mantas, etc. Tudo a prestações de 100\$00 mensais. O Rei das Peles em Lisboa, na rua da Assunção, 88, 3.º; Porto, rua de Santa Catarina, 388, 2.º

ás 18 e 45: «Bechianas brasileiras»; ás 19: Concerto de domingo, 1.ª parte «Carnaval Romano»; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Concerto de domingo, 2.ª parte «Prelúdio do 3.º acto do «Lohengrin», de Wagner; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 10: Desdobramento; «Nas estepeas da Asia Central», poema sinfónico de Borodine; ás 21 e 20: A Ciência ao serviço da Humanidade; ás 21 e 30: Ciclo Beethoven; ás 21 e 53: Danças populares; ás 22: «A sombra do Choro», ópera chinesa; ás 22 e 20: «Quatro peças romanticas»; ás 22 e 30: Que quer ouvir?; ás 22 e 50: Tempo da poesia; ás 23 e 5: Que quer ouvir?; ás 23 e 45: Junção dos emissores.
RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura; Terço benção, e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; ás 19 e 55: Boletim do S. C. R.; ás 20:

(Continua na pág. seguinte)

O CIRCO DAS FERAS

Só esta noite no Coliseu com a grande atracção Pinito del Oro. Amanhã, Pinito del Oro e 9 sensacionais estreias

Aproveite para ver ainda esta noite o Circo das Feras que diz o seu Adeus a Lisboa. Um jardim zoológico na pista do Coliseu com lobos, tigres, focas, urso, elefantes e ainda a grande atracção Pinito del Oro, a maior trapezista de todos os tempos, Vulcano, o Homem de fogo, saltadores e piramistas árabes, uma gentil aramistha bailarina, voadoras e duas engraxadissimas parelhas de palhaços. Amanhã, Pinito del Oro e estreia de nove grandes atracções.



Uma fricção diária com Diplona E SUFICIENTE

PARA EVITAR A QUEDA DO CABELO. ELIMINAR AS MANIFESTAÇÕES SEBORREICAS E DEGENERAR AS ZONAS CALVAS

A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ SOBRE A CALVICIE

EXTRAORDINÁRIA EFICÁCIA

A VENDA NAS FARMACIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS — CONCESSIONÁRIA PARA PORTUGAL: COSMÉTICA LUSITANA, S.A., R.L. - FELIAS GARCIA 29-VENDA NOVA-AMADORA

MARIA VITÓRIA
 Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

ÚLTIMA FASE DO ALEGRE ESPECTÁCULO DE SALVADOR

FESTA e FESTA!

2 SESSOES — A's 20.30 e 22.45 — PARA ADULTOS

UMA REVISTA PARA RIR

COM IRENE IZIDRO, ANTONIO SILVA, CARMEN FLORES, BARRON LOPES, HUMBERTO MADEIRA e a grande atracção SIMONNE DEBY Famosa vedeta belga

Tagide RESTAURANTE DE LUXO ESALÃO DE DANÇA
 (Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»)

APRESENTA
 A Artista que ontem, em estreia, arrebatou o público!
ANNICK CHARLIER
 «Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5

DIA 8 CASTEL & CASTI
 Autores, compositores e intérpretes de alguns dos mais recentes sucessos da canção francesa

JORGE BRANDÃO e o seu conjunto
 Animado por JIMMY

SENSACIONAL PROGRAMA DO
GRANDE CARNAVAL DE 1956
 (Adultos)

A MELHOR ARMA CONTRA A FERRUGEM!

PELE DE AÇO — Primário 1102: A tinta anticorrosiva propriamente dita que se aplica directamente sobre o ferro. Contém pigmentos e veículo que lhe dão as características excepcionais de grande protecção contra a ferrugem.

PELE DE AÇO — Cobertura 1103: A tinta especial que protege o Primário contra a influencia do tempo e evita a penetração da humidade.

PELE DE AÇO — Alumínio 1104: A tinta com veículo especial cujo pigmento de alumínio se sobrepõe como se fossem escamas. Juntamente com a tinta de Cobertura protege contra a acção destruidora do tempo. Reflecte os raios solares, reduzindo o aquecimento e os dilatações.

Dores de cabeça
Constipações
Reumatismo

Tratam-se com ASPIRINA

CADA CUPÃO CADA PRONÓSTICO! PODE ENVIAR EM SEU NOME QUANTOS POSTAIS QUISER! O NUMERO DE CUPÕES AUMENTA AS SUAS PROBABILIDADES DE SER «MILIONARIO 1956!»

PÉS FRIOS HUMIDADE NOS PÉS evitam-se com a **PALMILHA «STUBBE»**

Representantes: R. P. H. KETSELEN, LD.ª Lisboa — Apartado 917

INSITUTO Carmel

Av. da Liberdade, 204, r/c. Telex. 49723-40873

Comunica às suas Ex.ªs Clientes que reabriu os seus serviços sob a:

GERENCIA DE EDLA GOUCHA
 DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE **FERRER (Cabeleireiro)**
 COLABORAÇÃO DE **MARIA JOSÉ (Manucure)**

PELE DE AÇO
 A MARCA DE ALTA QUALIDADE — **DYRUP**
 FABRICA DE TINTAS DE SACAÉM — S.A.R.L. • SACAÉM-PORTUGAL

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 Crônica desportiva; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Notícias; às 20 e 15: Notícias; às 21: Exatos musicais; às 21 e 30: Jôias musicais; às 22 e 15: Orquestras portuguesas; às 22 e 45: Notícias; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A 15: Fados e guitarradas da Severa; às 18 e 30: Anuário; às 19: Isto é Montão; às 19 e 15: Música portuguesa; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Notícias; às 20 e 30: Comentários desportivos; às 20 e 45: Lendas da nossa terra; às 21: Conjuntos; às 21 e 15: Solistas; às 21 e 45: Intermissoes; às 22: Crônicas; às 22 e 45: Notícias; às 23: Comentários da Alegria; às 0: Fados e guitarradas da Nau

AS BASES DO CONCURSO «MILIONÁRIO-1956»

Conforme prometemos aos nossos leitores, publicamos hoje, de novo, as bases que servem de regulamento para o sensacional concurso «Milionário-1956», que o nosso jornal patrocina. Essas bases são as seguintes:

- 1 — Cada pessoa pode concorrer com quantos «postais» quiser; 2 — Os postais devem ser colados em um envelope de cartão, dos que o «Diário Popular» todos os dias publica; 3 — O concorrente deve indicar, no «postal», o seu vaticínio quanto ao sexo e hora exata (com minuto e segundos) do nascimento da primeira criança numa maternidade cujo nome indicaremos oportunamente, no dia 10 de Junho próximo; 4 — Deve também indicar qual o programa radiofónico alusivo a este concorrente que escutou; 5 — Para efeitos do passível desempate, terá de indicar, igualmente, qual a idade que atribua à mãe da criança; 6 — Os «postais» devem ser enviados para qualquer das estações emissoras que transmitem os programas do concurso «Milionário-1956», e que são: Rádio Clube Português, Radios e Rádio Festeira, Rua Flávio de Almeida, 3, Lisboa; 7 — A ordem de prioridade, para casos de desempate, é a seguinte: a) acertar quanto ao sexo; b) acertar quanto à hora exata ou mais aproximada; c) o «postal» com o estampa do Correio com data mais antiga; d) se ainda subsistir um empate, será escolhido aquele cujo palpíte acerca da idade da mãe da criança mais se aproximar da verdade; 8 — Em cada «postal», não pode ser enviado mais que um palpíte; 9 — A hora exata do nascimento em referência será controlada por entidades respeitáveis; 10 — São válidos e considerados os «postais» que sejam enviados até ao último dia do mês de Maio. Nessa data, serão todos os «postais» fechados num recipiente selado, e entregues à guarda de um depositário oficial; 11 — Um relógio cronómetro em que for averbada a hora do nascimento, será igualmente fechado em recipiente selado, e entregue à guarda do mesmo depositário; 12 — A quebra dos selos, e apuramento do vencedor, será feita em espectáculo público, a realizar dentro da semana a seguir ao nascimento; 13 — No dia 10 de Junho, uma brigada especial de reportagem estará de serviço permanente, para anunciar, aos ouvintes dos programas do concurso, a hora exata do nascimento. E é tudo. Basta acrescentar, para quanto ainda o não sabem, que todos os prémios serão atribuídos a um único vencedor, e que esses prémios, conforme listas já publicadas no nosso jornal, já atingem o valor de 70 contos, embora ainda não estejam completas. Por isso os concorrentes não devem demorar o envio dos seus palpites para o concurso «Milionário-1956».

Catrineta; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho. **RADIO GRAÇA** — A 15 e 10: 30: Suplemento desportivo de Vozes de Portugal; às 20: Vozes de Portugal; às 21 e 30: Países; às 21 e 45: Apertamentos literários; às 21 e 30: Notícias; às 21 e 58: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A 17: Reabertura; às 17 e 2: O disco do dia; às 17 e 10: Quatro igual a um; às 18 e 15: Orquestras ligeiras; às 18 e 30: Programa Tufan; às 18 e 55: Ecos do Zesporto; às 19 e 20: Dez dedos e... um piano; às 19 e 30: Fecho.

Um programa português completou 25 anos na Rádio Brasileira

Na Rádio brasileira, está presentemente a celebrar o seu 25.º aniversário do programa «Voz, Tanco de União» da Rádio Vera Cruz, fundado e dirigido ainda hoje pelo nosso compatriota Manuel Caramés, e que se pode considerar o mais antigo programa luso do Brasil, no qual têm colaborado destacados artistas de ambos os países. Mestre exímio de guitarra, Manuel Caramés, a quem se devem notáveis composições musicais, tem sempre orientado o seu programa num espírito de grande amizade luso-brasileira pelo que desfruta do maior prestígio nos meios radiofónicos daquele país.

ESTA NOITE NA FESTA — A 21 e 30: na Casa de Lafoes, baile, com a orquestra «CopaCabana» na Academia 1.º de Setembro de 1887, baile, com

a orquestra «Fatalistas»; na Sociedade «Filarmónica João Rodrigues Gondro, baile, com o conjunto «Tocistas»; no Matadouro Futebol Clube, baile, com o conjunto «Brilhantes do Rilmo»; na Casa do Conselho de Tondela; no Grupo Dramático Lisbonense e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, bailes.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Depois de amanhã, às 11 horas, realiza-se no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a sessão para entrega de prémios aos alunos mais classificados no último ano lectivo.

A ESTREIA DA REVISTA «HA SINCERIDADE NISSO?» NO SÁ DA BANDEIRA

PORTO, 5 — No Teatro Sá da Bandeira, estreou-se ontem, perante numeroso público, a revista em 2 actos e 16 quadros «Ha sinceridade nisso?», de autoria de Avelino Carneiro, que constituiu um êxito pela poesia, graça e comicidade de vários quadros, interpretados por Maria Casardil, Sara Angel, Maria Dolores, Amélia Susana, Branca Moreno, Pereira Gomes, Silva Santos, Carlos Valério, Rui Freitas e Elmer Ascensão e um grupo de «gajas» que contribuiu para o êxito da revista. A partitura agradou e, no final, o autor teve chamadas especiais.

Ao Último Figurino

GRANDES SALDOS DE BALANÇO

SEDAS E ALGODÕES franceses, suíços e italianos

CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, N.º 9

NO 4.º ANDAR RETALHOS E LÃS PARA CASACOS

OS CARNAVAL EM NICE

(Continuação da 1.ª pág.)
 com o de Veneza e o de Roma, figurava com um dos mais célebres da Europa.

Foi como o Deus Neptuno do Equador e usando, um pouco descaída sobre a orelha, a mesma coroa de cartão dourado, o Carnaval tem os seus rituais e os seus féis. Ho mesmo a profissão de «carnavalesiros» de Nice preparam, segundo um tema aprovado, a decoração dos carros que desfilarão através da cidade durante a semana da Mi-Carême. Foi assim que o Carnaval se dá entre outras coisas, «Príncipe de Operetas», «Ciganos», «Casanova», «Rei do Circo» e, o ano passado, «Pronérbios». Teve em 1955, com grande reforço de marças postigos e vermelhudos, de máscaras e de chapéus de papel, um belo concurso de «verdades» como as que ensinam que «De nada serve correr...» e que para viver feliz é preciso viver escondido.

Neste ano de 1956, o Carnaval é «Rei do Humor». Durante doze dias, que começaram agora após a entrada solene na sua Boa Cidade — a cerimónia que remonta a 1882 — o Rei Mono abrirá dificilmente a passagem na avenida Vitória, a qual estará pejada de «corros», de reduções, de tempestades de papéis multicores, de joias sorrindo, e de milhares de turistas que são alternadamente vermelhos, verdes ou azuis, segundo os fogos de artifício e as batalhas de flores.

E na Terça-feira Gorda, como acontece todos os anos, o Carnaval, apesar de ser «Rei do Humor», será queimado com grande pompa no cais de Roubas-Capeis e as suas cinzas dedicadas ao mar, e que outras cinzas semelhantes receberá daqui a um ano.

O frio — está neve! — afostou este ano muitos curiosos

O espírito a fríos caracterizou, este ano, a recepção do Carnaval em Nice... Pela primeira vez na história desta patusa dinastia, S. M. o Carnaval deparou, ontem, na manhã da sua coroação, com um tapete de neve em vez do sol primaveril que habitualmente preside ao primeiro dia do seu reinado.

Uma multidão bem disposta mas em que havia muitas clareiras e o que se compreende pela baixa temperatura — ocorreu à chamada do arauto medieval que a convidava a

juntar-se nas tribunas da praça de Massena e na avenida da Vitória, para receber, ao som das trombetas, S. M. Carnaval, Rei do Humor.

Perto de 40 mil lâmpadas eléctricas e dezenas de projectores iluminavam o percurso do cortejo e davam relevo aos painéis decorativos que rodeiam, até ao andar, os edifícios da praça de Massena. De fachada em fachada, pintados com espíritos, reconhecem-se personagens tradicionais: Carnaval, urliquinhas, epirotos, colombinas, polichinelos e outros, talvez menos característicos: Gargantua, Pickwick, D. Quixote e as divertidas comadres de Windsor. O Carnaval deste ano, custou mais de 50 milhões de francos (cerca de 1.000 contos). Metade da despesa é coberta pelas receitas, e o restante por uma subvenção do Conselho Municipal.

De 100 a 120 toneladas de pepetinhos e 50 mil serpentinas são arrojados todos, os anos, pelos arreadores das ruas. As iluminação requerem o consumo de 40 mil lâmpadas eléctricas, 30 kms. de fio e cabo e 2 mil metros de contrapicado. 120 autofalantes, ligados por 10 kms. de cabos destinam-se à sonorização. De 200 mil espectadores assistem às diferentes manifestações da quadra carnavalesca, incluindo mais de 50 mil turistas.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado em Lisboa, e está depositado na P. S. P. (Governo Civil), o seguinte:

Dois tãmpões de depósito de gasolina, uma «écharpe», a chapia de resíduo de empresa, o 1.º B. C. 16-43, diversas argolas com chaves, duas luvas desarmadas para criança, duas luvas desarmadas para senhor, dois tãmpões de roda de automóvel, uma parte da cobertura do motor de um auto-pegado, uma botijão de criança, quatro luvas desarmadas, para homem, um cartão do Cine-Clube de Lisboa, em nome de Joaquim Fernando dos Santos, um cachucho, uma lupa, dois porta-moedas com dinheiro, um par de óculos graduados e um medalhão com uma imagem religiosa, uma carteira de plástico, contendo o bilhete de identidade e outros documentos em nome de Marcelino Guilherme da Costa um par de luvas de homem e uma quantia em dinheiro.

Também no quartel da G. N. R. do Carmo está depositado um alicate corta-arama, que foi encontrado em frente do Palácio da Assembleia Nacional.

UM JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS EM ALVALADE

Na Casa das Belas, efectua-se, na próxima quinta-feira, das 15 às 20 horas, uma interessante festa a favor de um Jardim-Escola João de Deus, que se projecta construir em Alvalade.

O programa abre com uma conferência — «A Criança de João de Deus» — pela escritora Aurora Coma — e, duas vezes prémio de Literatura Infância do S. N. I. e director do Colégio O Cortiço.

Haverá, depois, chá-dançante e mesas de canasta. Os bilhetes podem ser pedidos das 9 às 18 horas, para o Jardim-Escola João de Deus, telefone 680854.

NO MONUMENTAL

3.ª Feira a EUROPA FILMES APRESENTA

GEORGE COLE NO FILME DAS MIL GARGALHAÇAS

V. EX.ª QUER TER A BONDADÉ ! ?

em TECHNICOLOR

Para as senhoras recomendamos uma maquiagem impermeável, pois vão rir até às lágrimas. Os cavalheiros — se costumam rir... então neste filme até vão dar gritos.

O primeiro grande exclusivo de EUROPA FILMES

HOJE-DOMINGO A NOITE A's 20,30 e 22,45 h.

O RETUMBANTE ÊXITO DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!

A MELHOR MAIS ALEGRE E POPULAR

DE TODAS AS REVISTAS DO MOMENTO!

HAJA SAUDE!

UMA REVISTA CHEIA DE ALEGRIA, APRESENTADA POR GENTE NOVA!!!

A EMPRESA JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Telefone 366783

PARA ADULTOS

Caixa de SURPISAS

NEM SEMPRE É OBRA DE UM INSTANTE...



Há anos, o Instituto Psicológico de Viena enviou a alguns milhares de casados um questionário perguntando-lhes: «Onde e quando se conheceram?» Cerca de 75 por cento dos interpellados declararam que foi só depois de muitos encontros e longo casamento.

Trinta e seis por cento disseram serem amigos de infância ou ainda, quando estudantes, terem criado relações de amizade; 14,6 por cento, tinham-se encontrado por intermédio de amigos comuns; 12,3 por cento trabalhavam na mesma casa; 10,3 por cento, eram membros dos mesmos clubes ou sociedades desportivas. Só 25 por cento se tinham casado depois de breve conhecimento que tomados em férias, em viagens, em concertos, «dancings» e até em hospitais e sanatórios. Como se vê, é difícil o aver-t-e amar-te ser obra de um instante...

TRAVES IDEIAS

Um fabricante de automóveis projecta, segundo notícias de Nova Iorque, introduzir nos modelos de 1957 travões movidos pelo motor, o que dispensa os cuidados do condutor. O aparelho de radar será colocado no radiador do automóvel e o travão mover-se-á automaticamente, diminuindo ou detendo a marcha do carro, à medida que este se aproxime de qualquer indivíduo ou objecto com que possa chocar.

SEM FERRÃO, MAS TAMBÉM SEM MEL



Um grande agricultor de Nova Jersey é o dono feliz de setenta e cinco colmeias, que devem conter, aproximadamente, trinta e cinco milhões de abelhas.

Vive desafogadamente com o trabalho dos seus 35 milhões de operários, mas também, muitas vezes, tem sido picado por eles. Para evitar este aborrecimento lembrou-se de tirar o ferrão às abelhas.

Ora tirá-lo abelha por abelha era tarefa para alguns anos. Decidiu-se então adoptar outro sistema: a dos cruzamentos e selecção. E conseguiu uma raça nova desprovida de ferrão. Para demonstrar o resultado dos seus trabalhos, o apicultor convidou os membros da Sociedade de Apicultura para um almoço, durante o qual deixou em liberdade as abelhas, que poderiam picar quem quisessem. Ninguém foi picado.

— Bem, agora vamos provar mel — disse um dos convidados.
— Que mel?
— O que estas abelhas fazem.
— Desde que lhes tirem o ferrão não produzem mel.
— Então para que servem?
— Para podermos almoçar em paz — disse o filósofo apicultor.

UM PONTAPE... E UMA MINA DE OURO

Um dos homens mais ricos do mundo foi Harry Daks, sr H. Daks depois da visita dos reis de Inglaterra a Nova Iorque, em 1939. É curioso relatar como alcançou essa fortuna. Harry Daks era pobre na sua juventude, tão pobre que, para sair de Toronto e procurar fortuna mais ao norte do Canadá, escondeu-se numa furgão do caminho de ferro. Durante a noite, um revisor do comboio deu com ele e fez o que mandava o regulamento: fez diminuir a velocidade da máquina e com um forte pontapé atirou com o passageiro à linha. Harry Daks levantou-se magoado e com um braço ferido por um calhau cortante. Examinou a parte e viu que era minério de ouro. Assim descobriu as minas de Lake Shore... O negócio prosperou e Harry Daks, grato ao pontapé que lhe fez trazer conhecimento com o ouro, publicou anúncios em todos os jornais para saber quem fora o autor do pontapé. Brindou com um cheque de cem mil dólares.

O RELÓGIO PARAVA

Não era avaria, nem brincadeira de jovens estudantes como pensava o padre Morrison ao ver todos os dias, da manhã, o relógio da torre da igreja da Santíssima Trindade parado nos três ou quatro horas... O sacerdote subia à torre para pôr o relógio a funcionar, mas no dia

seguinte verificava que ele parara de novo, entre as três e as quatro horas. Como então o padre Morrison a espiar, pela madrugada fora. Viu, com grande espanto, as verdadeiras culpadas do caso: eram as pombas que, cada vez mais numerosas, iam passar a noite na torre da igreja, junto ao mecanismo do relógio e até dormitavam sobre os ponteiros. E as pombas avariavam o mecanismo. Na missa do domingo, o padre Morrison, ao Evangelho, pediu aos fieis que o auxiliassem nos custos das reparações.

AS CONVERSAS DOS DOENTES MENTAIS

Os Drs. Lorence e Cadel, que estudam as características da conservação dos indivíduos que sofrem de enfermidades mentais e nervosas, chegaram às seguintes conclusões: Os históricos empregam principalmente o pronome pessoal «eu» e muito poucos substantivos; os que sofrem de obsessão mostram especial interesse pelos verbos e advérbios; os maníacos empregam, geralmente, os verbos nos tempos pretéritos e muito poucos adjectivos.

PROGRESSO TURISTICO

Um grupo de agentes de viagens egípcias concebeu o plano de instalar em Luxor, Tebas e Karnak, escadas rolantes que conduzirão, com conforto moderno, os turistas em visita ao Vale dos Reis e à Cidade dos Mortos — até à entrada dos túmulos famosos.

NÃO SE PREOCUPA COM A QUEDA DO CABELLO

Certa especialista americana de produtos de beleza foi informada de que o Duque de Edimburgo andava preocupado pelo facto de se estar a tornar calvo. Sem hesitações enviou-lhe certo líquido da sua invenção e a seguinte carta.

«Querido Duque: Tomo a liberdade de lhe enviar um artigo inventado por mim que está a dar resultados muito satisfatórios no combate à queda do cabelo. Se a sua cabeleira for sã, este soro provocará o seu rejuvenescimento e fara, sem duvida, crescer mais cabelos.»

Na volta do correio, a dinamica inventora americana recebeu, devolvido, o pequeno frasco do remédio maravilhoso, e uma carta com as armas reais, assinada por um dos secretários do duque, onde se lia:

«Creio que Sua Alteza Real não sente qualquer preocupação pela queda do cabelo. Agradeço-lhe muito a sua amabilidade, mas considera que o seu precioso soro será mais bem empregado em cabeças que o exijam com maior urgência.»

O PESO DOS ARGUMENTOS



Em fins do século passado, Bernardino Shaw, discípulo de Darwin em Londres, de pé sobre um barril. No auditorio, uns aplaudiam, outros assustados. Foi a o genial dramaturgo que no momento propagandeava ideias revolucionárias. Eis se não quando o arrabalde desaparece. Foga-se abaixo o tempo do barril... O público rompeu em gargalhadas. Mas Shaw não se desconcertou. Enquanto o tiravam, foi declarando:

— Não é preciso acrescentar mais nada. Todos viram já o peso dos meus argumentos...

A RESPOSTA DO FIDALGO

Mandou D. João III ao Conde de M. que fosse a Espanha, saudar, da sua parte, Carlos V, seu cunhado, que chegara de Itália. O Conde entrou em Castela com deztoito homens de cavalo, correndo, à espera fôr, e ao apar-se ouviu um espanhal dizer, com zombaria:

— Virá tomar Castela? O Conde voltou-se e logo respondeu: — Se viesse tomar Castela, não traria tantos portugueses.

A SANDÁLIA INTEIRÇA

Transcrevemos do «Diário do Governo» de 28 do mês passado, Boletim da Propriedade Industrial: António da Silva Xavier, português, comerciante e industrial, estabelecido em Guimarães, requereu, pelas 14 horas e 40 minutos do dia 31 de Agosto de 1955, patente de invenção para: «Sandália inteiraça», declarando que o seu invento é caracterizado pelas seguintes reivindicações:

1.ª Sandália inteiraça, que é caracterizada por ser constituída por um só corpo, de constituição homogénea.
2.ª Sandália inteiraça conforme reivindicada em 1, em que a ligação de todos os seus peços se faz intimamente por fusão, com ausência de costuras ou colagens nos seus rostos ou entre estes e as gáspas ou corpos superiores.

TALVEZ NÃO SAIBA QUE...

Foi em Berlim, no ano de 1795, que se adoptou o sistema de numerar as casas. A numeração começava numa extremidade da rua e ia seguida até à outra, voltando, então, pelo lado oposto.

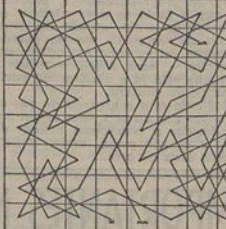
Salto de Cavalo

PROBLEMA N.º 149

mo	me	em	eu	tu	o	tu	pa	meu
ar	me,	Co	ado	co	rei	tu	mor	
er	as	cas	não	can	ra	do	to	
pe	que	de	ra	em	meu	eu	ro	
to	do	ios	o	ndo	ção	Bo	tas	
ro	que	as	eu	das	er	as	mo	
ha	gos	Se	qu	ez	co	ia	ab	
nas	per	in	cu	sr	as	av	se	

Começando nas casas marcadas x e acabando nas casas marcadas x x encontrar-se-ão duas quadras do Santo Inácio e um desenho não simétrico.

Solução do problema n.º 148



Quando o sol desaparece E que o dia perde a cor, A borboleta adormece No coração de uma flor.

Que tal seria a tolice Bilha de barro engraçada, Que o fogo um dia te disse Que assim te fez encarnada!

palavras trocadas

PROBLEMA N.º 364

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

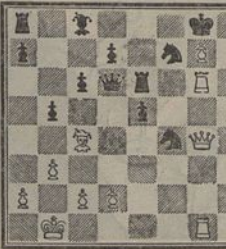
1.º GRUPO — HORIZONTAIS: 1 — Excepto. 2 — Boiar. 3 — Unir. 4 — Quebrel. 5 — Tanger. 6 — Habitados. 7 — Clamor. 8 — Ofertamcs. — Rodilha. 10 — Cuide. 11 — Escaçolmas.

Solução do problema n.º 363

- | | |
|------------|-----------|
| 1.º Grupo | 2.º Grupo |
| 1 — RAIAS | salra |
| 2 — TOCAR | coRta |
| 3 — SALTA | taLas |
| 4 — ALIAR | lIra |
| 5 — PENSAR | paNs |
| 6 — DURAM | muDR |
| 7 — MATAR | trAm |

Xadrez

Deve verificar-se, no corrente mês, a primeira fase dos campeonatos regionais por equipas. — Estão marcadas para Março próximo os campeonatos regionais de Mestres da F. P. X. — José Aurélio ganhou o campeonato.



matado da categoria «C» do Grupo de Xadrez de Lamego, segundo de Luís Ramões, Leal Nunes, Edgar Monteiro, (Continua na 12.ª pag.)

A ANEDOTA DA TARDE



— Não chores mais, Mariana, senão, daqui a bocado não tenho pé...

Esta semana aconteceu...

Foi agora revelado que existem em Paris três mil fábricas de flores artificiais, que dão trabalho a mais de 30.000 pessoas das quais 21.000 são mulheres, 3.500 homens, 5.500 aprendizes e 5.000 rapazes dos 11 aos 15 anos. Durante o ano passado essas fábricas produziram flores que renderam 10.700.000 francos em vendas na cidade e mais 10.210.000 francos de artigos exportados.

* Chegaram a Lisboa os engenheiros da Companhia dos Caminhos de Ferro «Grande Central da França», que vêm estudar a instalação da linha férrea entre Santarém e Badajoz e também daquela cidade e o Porto. Após a conclusão dos estudos e depois da apreciação dos trabalhos de assentamento da via entre Lisboa e Santarém, os engenheiros regressaram a Paris. Só depois se fará a assinatura dos contratos para a instalação daquelas linhas, os quais terão de ser aprovados pelas duas Câmaras do Parlamento.

* No sítio do Arceiro, na estrada de Sacavém, ardeu uma barraca com o n.º 26, pertencente a Manuel Serafim Lopes, que ali habitava com a mulher e dois fi-

lhos; Foi o filho mais novo quem deu o alarme, pois os pais dormiam profundamente. Acufaram vários populares e tem precipitous-se a ir chamar os bombeiros, enquanto os outros ajudavam a extinguir o fogo que consumiu por completo a barraca e as caçoieras que estavam próximo, sendo, porém, salvos os animais, alguns dos quais desapareceram, certamente levados por «solicitos» auxiliares. Quando os bombeiros compareceram os seus estragos já não eram necessários, pelo que se retiraram.

* Um cateche desca a calçada dos Pauistas ao passar em frente do quartel da Guarda Municipal, atropelou uma velha de nome Joana Maria, muito conhecida no bairro por andar a vender ovos. A mulher sofreu várias feridas nas pernas e na cara, os ovos espalharam-se pela calçada, ficando todos partidos. Alguns empuñicípios preterderam conduzir a sinistrada numa padiola ao hospital, mas aquela recusou, tendo uma pessoa que seguiu no cateche dado meia libra à pobre velha. (Tudo isto aconteceu... mas foi há cem anos, na semana de 29 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1856).

O pedido é para
WHITE HORSE
naturalmente.

Patadar avuladado e portume excelente são as qualidades que aprecia o verdadeiro conhecedor ao tomar este saboroso Whisky escocês... Já o provou?

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA na Papelaria Silva



«Espreitandos o Sol, no largo do Rato...»

DOMINGO MAGRO... E FRIO

(Continuação da 1.ª pag.)
no Domingo Magro, as portas do Carnaval — moribundo... E poucos mascarados se arriscaram a vir para a rua.

Vistas bem as coisas, porém, não há razão para desanimos. Porquanto o frio não se agravou, de ontem para hoje, antes diminuiu, embora a muita gente custe a crer que a temperatura subiu, não apenas em Lisboa mas, de um modo geral, em todo o País.

Quase 0 graus durante a noite

Assim, na capital — onde a emilima registrada durante a noite passada foi de 0,1 — o termómetro marcava esta manhã, às 9 horas, o mesmo de ontem (1 grau) subindo, no entanto, depois, para 7,7 — ao começo da tarde.

E, ao meio-dia, registavam-se, por esse País fora, as seguintes temperaturas:

Porto, 7 graus; Guarda, 0; Bragança, 2; Vila Real, 3; Viana do Castelo, 7; Portalegre, 4; Sagres, 10; e Penhas Douradas, 6.

Pode, pois, dizer-se que o panorama melhorou. E, na Madeira, a temperatura mantém-se escandalosamente nos 15 graus!

Entretanto, o tempo em Portugal — segundo a situação geral às 9 ho-

ras desta manhã, definida pelos Serviços Meteorológicos — continua sob a influência de uma massa de ar frio (o que não constitui novidade...) a qual é transportada na circulação de um anti-ciclone centrado no Golfo da Biscaia. Portanto, ao tal anti-ciclone, que continua a fazer das suas, cabe a responsabilidade do frio que estamos a suportar (mal).

Para amanhã, a previsão fornecida pelos Serviços Meteorológicos é a seguinte:
Céu limpo, vento leste moderado e temperatura sem alteração.

Na região de Pinhel o gelo tem prejudicado a agricultura

PINHEL, 5. — A vaga de frio está a fazer sentir os seus efeitos nesta região, tendo-se registado temperaturas de 2,5 graus negativos.

O gelo tem penetrado nas terras a mais de 20 centímetros de profundidade, o que pode prejudicar bastante a produção de cereais que já estão nascidos.

A colheita de azeite foi regular, neste conceito, embora não se possa classificar de abundante.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

UMA OBRA DE ARTE EM RISCO de perder-se?

Os milhares de pessoas que já passaram pela Gare Marítima de Alcantara têm podido admirar os notáveis painéis do grande artista Almeida Negreiros que decoram as paredes do salão principal. Referem-se os quatro primeiros a Linda da Nau Catrineta.

Ora, segundo nos diz um distinto engenheiro, em carta enviada ao nosso jornal, na legenda onde se lê «Linda da Nau Catrineta que traz muito que contar, algumas palavras quase desapareceram, porque o revestimento da parede está a deteriorar-se progressivamente, parecendo que o facto se deve atribuir ao emprego de areia salgada na argamassa do reboco da mesma parede. Se assim foi — esclarece aquele engenheiro — será difícil remediar o mal, que está já a alastrar na parte superior da pintura.

Acidentaria-se a esperança de que as manchas que ali se notam sejam apenas devidas a emanções salinas do Tejo e se não prova, assim, aquela valiosa obra de arte.

OS OFICIAIS E TRIPULANTES DOS NAVIOS BACALHOEIRO

QUE VÃO LARGAR PARA A TERRA NOVA

Largam amanhã do Tejo para os bancos da Terra Nova, os arrastões bacalhoeiros «Aguas Santas» e «David Melgueiro», os primeiros que saem este ano, para a nova campanha.

DEIXOU 60 NETOS MAIS DE CEM BISNETOS e doze frinetos...

AVEIRO, 5. — Na Gafanha da Boa-Hora, faleceu, com 95 anos, a sr. Maria de Jesus Aires, que deixou nada menos de catorze filhos, sessenta netos, cento e cinco bisnetos e doze frinetos.

OUVIRAM MISSA NA CAPELA DO BOM SUCESSO

Durante o mês corrente, largarão os vinte restantes navios da frota de arrastões, seguindo-se a largada dos navios de pesca à linha.

Por iniciativa do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos cooperativos das pescas, foi por intenção dos capitães, oficiais e tripulantes dos navios da frota bacalhoeira celebrada missa na capela do convento do Bom Sucesso acompanhada a música por uma orquestra e um grupo de cantores.

Depois do Evangelho, o celebrante, Rev. Sr. Rosa, capelão da frota, proferiu uma homilia destinada aos pescadores que vão partir para mais uma dessas campanhas nos mares da Terra Nova e da Gronelândia.

A capela do convento encontrava-se completamente cheia de féds, entre os quais muitos tripulantes dos navios bacalhoeiros e alunos da Escola Profissional da Pesca. No cruzeiro, viam-se, entre outras individualidades ligadas às actividades da pesca, os srs.: almirante Alves Leite, director do Gabinete de Estudos das Pescas; comandantes Henrique Tenreiro, Tavares de Almeida, Alves Fernandes, comendador de Carvalho, Francisco Veloso, Valente de Araújo, Melo de Carvalho, Santiago Ponce e Newton da Fonseca; eng. Higinio Queirós, Vasco de Albuquerque D'Orey, Luís Ferreira de Carvalho, eng. Jorge Pina, S. Bastião Barroso, dr. Moreno Antunes e capitão José Santos.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS EM CURSO NA CIDADE DE BRAGA

FORAM HOJE APRECIADOS pelo Ministro das Obras Públicas

BRAGA, 5. — O sr. Ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, visitou hoje esta cidade, tendo chegado cerca das 10 horas, acompanhado pelos srs. engenheiros Silveira Durão, Gomes da Silva, direc-

tor-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e Álvaro David, director do mesmo departamento, no Norte; e arquitectos Vaz Martins e Benavente. Aquele membro do Governo recebeu a entrada da cidade, cumprimentos dos srs. tenente-coronel Nery Teixeira, governador civil do distrito; António Maria Santos da Cunha, presidente do Município; dr. Felcissimo de Campos, presidente da Junta de Província; e de outras individualidades.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, iniciou imediatamente visitas a obras em curso e percorreu a pé o novo troço que ligará a Rua da Inocência à Concelção à estrada Braga-Porto. Em seguida, visitou o novo mercado e interveio nas obras de demolição do antigo e do arranjo urbanístico da Praça do Município, obras que vão ser iniciadas no dia 28 de Maio. Na catedral, o titular da pasta das Obras Públicas, apreciou as obras de restauro, e mais tarde, esteve na Biblioteca Pública, especialmente na parte do antigo Paço Arquepiscopal, onde se pensa instalar o futuro Museu.

Cerca das 13 horas começou a visita à estância do Bom Jesus do Monte, onde o chefe do distrito lhe ofereceu um almoço, findo o que seguiu para Viana do Castelo e Guimarães.

A visita a Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 5. — O sr. Ministro das Obras Públicas é esperado nesta cidade hoje, ao fim da tarde. O sr. eng. Arantes e Oliveira será aguardado no limite do concelho, em S. Romão de Neiva, pelos srs. dr. Francisco Carne de Castro, governador civil; dr. José Araújo Novo, presidente da Câmara Municipal; eng. José de Figueiredo, director dos Serviços de Urbanização, e por outras individualidades de relevo no distrito.

O titular da pasta das Obras Públicas percorrerá, em primeiro lugar, o edifício da antiga Câmara Municipal, na Praça da República, que vai ser ocupado pelos Serviços de Turismo locais, depois de obras de adaptação. A seguir, estudará na praia do Cabedelo e matas anexas, a possibilidade de instalar, naquela área, postos de Turismo. Visitará depois o Museu Regional e, por fim, tratará do estudo de dois problemas que muito interessam à região: a renovação num só edifício de todos os Museus existentes e a escolha do local para construção do novo edifício para a Câmara Municipal.

«DIÁRIO POPULAR»

A assembleia geral do Centro Escolar Republicano «Amirante Reis» aprovou um voto de agradecimento ao nosso jornal, que registamos.

MINISTRO DA ECONOMIA

PORTO, 5. — O dr. Ulisses Cortés, Ministro da Economia, que se encontra desde grande tempo em Viseu, visitou hoje as obras de reconstrução da central térmica, instalada próximo do Entre-os-Rios.

SECRETARIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

No Palácio Foz, efectua-se amanhã, às 17 e 30, o acto de posse do sr. dr. Eduardo Braço do cargo de Secretário Nacional da Informação, que lhe será conferida pelo sr. prof. dr. Marcelo Custano, Ministro da Presidência.

CARNAVAL

As «bodes de ouro» do Entrudo de Loulé

Os tradicionais festejos carnavalescos de Loulé vão realizar-se mais uma vez este ano e pela 50.ª vez, comemorando-se assim as suas «bodes de ouro».

O Carnaval em Loulé constitui um dos mais interessantes cartazes turísticos da província do Algarve, aliada nesta quadra pela floração das amendoeiras. Nos dias 12, 13 e 14, realizam-se as batalhas de flores, nas quais participam inúmeros carros alegóricos.

No Sporting Clube de Portugal

Na sede do Sporting Clube de Portugal, realizam-se, nos dias 11, 12, 13 e 14, bailes de Carnaval abrilhantados por uma excelente orquestra e a colaboração de estrovas lusobrasileiras com os artistas Luís Guilherme, Alcino de Araújo, Jurema e Tódy. No dia 18, haverá baile com os mesmos atractivos. Os bilhetes são postos à venda a partir de amanhã.

O cortejo do «Rei Carnavais» no Porto

PORTO, 5. — As ruas da cidade estiveram hoje extraordinariamente concorridas por milhares de pessoas que quiseram apreciar a espectacularidade chegada à estação de S. Bento do «Rei Carnavais» — primeiro numero dos festejos carnavalescos organizados pelo Clube Fenianos.

No cortejo, que desfilou pelas principais artérias citadinas, incorporaram-se, além de uma vistosa comitiva do «Rei Momo», a banda de música de Jubralis, com suas «troupe» de palhaços, «cabeçudos», «embaixadores» e «mestres», e um grupo folclórico de S. Vicente de Paulo.



O Grupo Boa Esperança, de Algiç, promoveu, ontem, nos Bombeiros Voluntários do Dafundo, uma festa dedicada a 300 crianças das escolas das várias localidades e da Cruz-Quebrada. Aqui vemos algumas delas mostrando, exuberantemente, o seu contentamento ao aplaudirem um dos numeros do «Teatro de Bonifrades», do arquitecto Vasco Marques, com que foi preenchido o espectáculo.

MAGNÍFICO e GENEROSO
o vinho TINTO ou BRANCO

Serradouras

aquece o coração e excita o espírito, rodeando-vos de uma alegre atmosfera de ternura

agente: LISBOA J. A. DA COSTA PINA Rua do Alecrim, 69

agente: PORTO E PROVÍNCIA COSTA PINA & VILAVEDE, LDA. Rua Formosa, 297

TEM 83 ANOS UM ANTIGO IMPEDIDO DE MOUZINHO QUE VIVE NO ALGARVE e ainda trabalha na agricultura

OLHAO, 5. — No lugar da Paiz de Baixo, concelho de Albufeira, vive um velhote de seu nome João Francisco, que conta 83 anos e foi impedido de Mouzinho de Albuquerque em África.



Segundo ele próprio declarou ao correspondente do «Diário Popular», quando há dias veio a esta vila, partiu do Algarve em 15 de Abril de 1895, com o Lourenço Marques, incorporado na companhia do capitão Mouzinho, tendo tomado parte nas lutas contra as forças de Gungahana. E ali serviu como impedido de Mouzinho até regressar a Metrópole, recebendo, mais tarde, a 27 de Abril de 1896, a medalha de cobre da Rainha D. Amélia.

O sr. João Francisco trabalha ainda, apesar da sua idade, na agricultura, para arranjar os meios de subsistência, auxiliado por sua mulher, que conta 84 anos, e por um filho.

Imprensa

«Diário dos Açores»
Completo hoje oitenta e seis anos de existência o nosso prezado colega «Diário dos Açores», pelo que lhe endereçamos as nossas saudações.

CASAMENTO

Lanche por pessoa, 45\$00; baptizado, 45\$00; b. a n. q. t. e s., 45\$00; cocktail, 45\$00, incluindo vinho branco, tinto, cupa, Porto e esmuntados. Saúdo próprio sem aumento de preço. Anúncios e jantares à americana, 15\$00 por pessoa. Pastelaria S. João, Lda., av. Paris, 3-A. Telefone 725600.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

OS DIRIGENTES RUSSOS ESTÃO MUITO INTERESSADOS NA VISITA A LONDRES EM ABRIL

— DIZ HOJE O «OBSERVER» —

LONDRES, 5 — «Guerras de ideais e de tratados de paz» — são os títulos que o Sunday Times e o Observer dão aos seus artigos de fundo comentando as conversações de Washington.

Para o Sunday Times, as conversações estão longe de ter sido tão pouco eficazes como se poderia supor. O comunicado anglo-americano dá a impressão de que os dirigentes de uma política comum no Médio-Oriente e lembra alguns princípios que seria bom não esquecer. Contudo, acrescenta o fundador da agência feita em Paris, mesclando claramente que não é de considerar a possibilidade de uma adesão da França ao ponto de vista anglo-americano.

Por outro lado, o Sunday Times crê saber que Eiden teria conseguido de Washington:

1.º — O apoio americano a uma política comum relativamente ao ocidente árabe-iraceno.

2.º — Uma «liberalização» relativa do comércio com a China.

3.º — O apoio económico e moral dos americanos ao Pacto de Bagdad.

4.º — A aprovação da política colonial britânica.

Por sua vez, o «Observer» aprova a resposta negativa ao marechal Bulganine, mas acrescenta, em conclusão, é bastante dizer-se não. A situação impôs ao Ocidente a tarefa bem mais difícil, com vista a uma evolução pacífica, de apresentar propostas que sejam aceitáveis tanto pelos dirigentes actuais da Rússia, pelo menos pela opinião pública verdadeiramente neutra. É nisto que a declaração de Washington cai pela base.

Entende ainda o «Observer» que Eiden e Eisenhower assentaram na manutenção do princípio do convite aos dirigentes soviéticos para visitarem a Grã-Bretanha em Abril, não só por que estes referem, nas semanas que se seguem, as críticas à política inglesa.

Mas o editorialista crê que os dirigentes russos estão presentemente muito interessados na viagem, que lhes permitirá reabrir o diálogo sobre a questão alemã e o desarmamento, não indo comprometida, por isso, com declarações imprudentes. — (F. P.)

Um apelo da Rádio Moscovo

LONDRES, 5 — A Rússia apela para os Estados Unidos, hoje, por intermédio da Rádio Moscovo, dizendo:

«Entenemo-nos e apertemos as mãos num pacto de amizade». A emissora disse que a última mensagem do Primeiro-Ministro soviético, marechal Bulganine, dirigida ao Presidente Eisenhower, mostra quanto a União Soviética deseja cooperar com os Estados Unidos seja quais forem as dificuldades. O que é muito curioso é o tom extremamente amigável das mensagens entre Bulganine e Eisenhower. E também muito encorajador que tanto o Primeiro-Ministro da Rússia quanto o Presidente americano estejam a continuar a sua troca de opiniões. Esperamos que a correspondência amigável e sincera entre eles venha, por fim, a dar resultados. Algumas pessoas nos Estados Unidos dizem que um tratado com a Rússia não é suficiente. O que é necessário é acção e não palavras. O Presidente...

FORAM AUTORIZADOS OS JOGOS DA SELEÇÃO B

com o Sarre e o Luxemburgo. A Direcção da F. F. F. em sua reunião de ontem. Tomou conhecimento, de que foram superiormente autorizadas as jogas internacionais da equipa nacional «B» com o Sarre e com o Luxemburgo; aceitou o convite da Federação Italiana de Futebol e fim de tomar parte numa reunião, em Bolonha, no dia 14 do corrente, para estudo do intercâmbio de arbitragem, sendo designado desta Federação o sr. capitão António Rebelo de Carvalho e o presidente da Comissão Central dos Arbitros, sr. Gomeiro Pereira.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

MONTEVIDEU, 5 — O jogo, entre o Uruguai e o Chile do campeonato sul-americano de futebol e fim de disputar-se a noite passada, foi adiado devido à chuva diurna que caía. — (F. P.)

dente Eisenhower disse isto também. Parece-nos, porém, que um pacto russo-americano é justamente o que é necessário para traduzir as palavras em acções. Esse pacto ajudaria a resolver alguns dos problemas que o Presidente Eisenhower mencionou na sua resposta: Alemanha, contactos Leste-Oeste e desarmamento. Nós afirmamos nos Estados Unidos: Já temos-nos e apertemos as mãos num pacto de amizade. — (R.)

REGRESSA A LISBOA A MISSÃO ESPECIAL que foi ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 5 — A Missão Especial Portuguesa, que veio representar Portugal nas cerimónias da posse do dr. Kubitschek de Oliveira, partiu hoje às 8 da manhã para Lisboa, no avião da Pátria. Na hora da partida, o dr. Albino dos Reis foi homenageado no Aeroporto, sendo-lhe oferecido o diploma de sócio honorário da Casa de Vila da Feira. Recebeu também homenagem de todas as Associações Portuguesas do Brasil e das autoridades locais.

O banquete de dezentos talheres realizado à noite passada no Clube Ginástico Português e promovido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, em nome da comissão portuguesa, como homenagem à Missão Especial constituída um dos mais importantes acontecimentos portugueses desta capital nos últimos tempos.

A missão e o seu chefe, conselheiro Albino dos Reis, foram saudados pelo comendador Albino de Sousa Cruz. Disse que Portugal não poderia deixar de estar presente, por intermédio de uma missão especial, ao início de uma nova era da história administrativa do Brasil, acrescentando:

«Levai a Portugal a certeza de que os portugueses do Brasil têm o mais entranhado amor pela sua Pátria, acrisolado pela distância, honrificado pela admiração pelos homens do Estado Novo, que cobriram de prestígio o nome de Portugal. Levai a certeza de que nos encontramos amparados pela bandeira brasileira, à sombra da qual trabalhamos para o progresso sempre crescente deste grande país que nos acolhe de braços abertos e que é o nosso orgulho». — (ANI.)

NOVOS PLANOS DE DEFESA ATLÂNTICA VÃO SER ESTUDADOS EM PARIS

PARIS, 5 — Realizam-se, de 29 a 27 do corrente, no Palácio de Chailot, «discussões multilaterais sobre os programas defensivos da N. A. T. O. Esta reunião de estudo agrupará cerca de 150 personalidades dos quinze países-membros da aliança atlântica: representantes civis e militares todos os comandos da N. A. T. O., assim como os três membros do grupo permanente.

Esta reunião foi decidida em 16 de Dezembro último, durante a sessão do Conselho do Atlântico, que resolveu dar novo impulso e nova orientação aos futuros planos de defesa atlântica e tornar ainda mais estreita a cooperação neste domínio. Os peritos tomarão nota dos últimos desenvolvimentos militares no domínio atómico, e ao serem abordados os problemas de defesa aérea, examinar-se-ão as possibilidades oferecidas pelos engenhos telegráficos.

Várias propostas poderão ser feitas para darem à defesa atlântica uma orientação conforme a evolução que conhece, por exemplo, o Exército americano. — (F. P.)

MILHARES DE CONTOS ganhos por um rapaz num concurso de rádio

NOVA IORQUE, 5 — Um rapaz de 14 anos, amante de música popular, ganhou ontem, numa emissão televisiva que se chama a «Grande Surpresa», a quantia de cem mil dólares (cerca de 2.800 contos).

O jovem, George Wright, conseguiu identificar, segundo uma curiosa frase da letra, uma canção de 1920, intitulada «Eu e a minha sombra», cantando em aguçada algumas passagens.

George Wright tinha, já a semana passada, respondido correctamente às seis perguntas menos uma, mas os organizadores da e missão deram-se conta de que tinha errado a última pergunta, dando-lhe assim o direito de tentar a sua sorte mais uma vez. — (F. P.)

NOVO ESTABELECIMENTO

Na Avenida Almirante Reis, 151-A, inaugura-se amanhã, às 17 horas, o novo estabelecimento de restauração, pastelaria e cervejaria «Pam-Pam».

Aguardente VELHA 1920
É UMA VELHA AMIGA PARA O INVERNO

LISBOA: J. A. JACOSTA PINA Rua do Alcazar, 69
OSTE PINA & VILAVARDE, Lda Rua Formosa, 222

EM PASSAGEIROS DE UM COMBOIO TURCO

ESTÃO BLOQUEADOS PELA NEVE JUNTO DA FRONTEIRA BÚLGARA

(Continuação da 1.ª pág.)
gem rebentou na mais violenta invernia deste século. Esta madrugada o termómetro tinha subido 3 graus centígrados em Londres e continuava a subir firmemente. Os meteorologistas esperam que suba a cerca de 5 graus centígrados no decorrer da noite.

Um maravilhoso tempo primaveril nas ilhas Canárias

MADRID, 5 — Enquanto toda a imprensa espanhola publica abundantes informações acerca da vaga de frio que assola actualmente a Europa, a agência espanhola «Efe» fez publicar, a noite passada, o seguinte telegrama, datado de Arrecife de Lanzarote (ilhas Canárias):
«Em Arrecife de Lanzarote, o tempo está simplesmente maravilhoso, com um sol brilhante e uma temperatura de 18 graus positivos. Gracias ao bom tempo, cinco jornais locais que se encontram no aeroporto à espera de seguir para Las Palmas, logo que subiram que o avião que os devia transportar, tinha duas horas de atraso, decidiram ir a fazer praia, perto do aeroporto, onde estiveram a tomar banho. Nas ruas da cidade, apareceram os vendedores de gelados que fazem excelente negócio. — (F. P.)

Comboio turco bloqueado pela neve

ISTAMBUL, 5 — Mais de cem passageiros de um comboio ficaram bloqueados devido a um temporal de neve. O comboio seguia de Istambul para Edirne, na fronteira búlgara, quando deparou com blocos de neve de quatro metros de altura, a alguns quilómetros de Istambul, colinas montanhosas, sobre a via férrea.

Os passageiros do comboio procuraram abrigo numa aldeia próxima. Esta manhã um comboio de auxílio partiu, como tentativa de salvamento. Neve intensamente há três dias, nessa área. — (R.)

Vinte africanos de Tanganica mortos devido às chuvas

DAR ES SALAM (Tanganica), 5 — Foram mortos 20 africanos devido a chuvas torrenciais que causaram inundações e alagares de terra em Tanganica, durante a noite. Quinze morreram quando dormiam em cabanas situadas nas encostas de uma colina, que foram destruídas por um alutido nas montanhas de Usambara, ao norte de Tanga, no Nordeste. A sul de Kilosa e de Tanganica, 5 trabalhadores africanos de uma plantação de sisal foram arrastados pelas águas das cheias, após um violento aguaceiro.

Centenas de pessoas perderam os seus lares na área do rio Ruvuma, que recentemente sofreu cheias deastrosas. — (R.)

Repentina baixa de temperatura na costa leste dos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 5 — Deu-se ontem uma repentina baixa de temperatura.

UM SENADOR AUSTRIACO VEM FAZER CONFERÊNCIAS NO NOSSO PAÍS

Chegou hoje a Lisboa o senador austriaco monsenhor Johannes Gabriel, antigo reitor da Universidade de Viena e director da Faculdade Católica Teológica da mesma Universidade, durante a sua estada no nosso país realizará conferências nas Faculdades de Direito de Lisboa e de Leiria e Coimbra, e no Seminário dos Olivais.

Sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, realizará na Faculdade de Direito de Lisboa na próxima terça-feira, às 11 horas, uma conferência em que versará o tema «A Pena de Morte no Velho Testamento».

O S. N. I. igualmente, proporcionará ao ilustre intelectual algumas visitas de interesse cultural e artístico.

Monsenhor Johannes Gabriel era aguardado no Aeroporto, entre outros, pelos srs. drs. Winterstein, Ministro da Austria em Lisboa, e Honório da Gama Tavares, representante do S. N. I.

peratura na costa leste dos Estados Unidos, tornando perigosa a circulação, devido ao gelo, especialmente em Nova Iorque e arredores. Por outro lado, a neve cai, com abundância, no Norte do Texas e no Novo México, encontrando-se o tráfego interrompido em vários pontos. — (F. P.)

A APREENSÃO de barcos de pesca russos pela Noruega

PARIS, 5 — O Governo russo rejeitou o protesto norueguês relativo aos 15 barcos soviéticos, apressados por pescarem em águas territoriais. Diz não se tratar de caso premeditado, mas de um erro de navegação. — (F. P.)

A MORTE DO ANTIGO MINISTRO MAJOR LUÍS ALBERTO DE OLIVEIRA

Faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua Pinheiro Vargas, 62, 1.º andar, em Lisboa, o sr. major Luís Alberto de Oliveira, antigo Ministro da Guerra e oficial distinto do nosso Exército.

Contava 75 anos e era natural de Curitiba, tendo atingido em 1908 o posto de alferes da Grande Esquadra, foi mestre de armas de D. Manuel e instrutor da Escola do Exército e do I.º Curso de Pupilos do Exército. Como tenente, serviu em África, onde tomou parte no combate de Mongua, no Cunhama, sob o comando de Pereira de Eça, e ainda outros combates. Combateu, também, em França, e, no Governo de Sidónio Pais, foi chefe do Estado-maior do chefe do distrito de Coimbra.

Depois de assumir o comando do Batalhão de Caçadores 5 e de haver julgado o movimento, revolucionário de 26 de Agosto de 1931, ascendeu a Ministro da Guerra, função que desempenhou até Outubro de 1934.

Na situação de reserva desde 1938, o ilustre oficial passou a dedicar-se a estudos e ao regionalismo, sendo actualmente presidente da direcção da Casa do Ribatejo; presidente da comissão concelhia da U. N. em Coruche; vice-presidente da Sociedade Histórica da Independência; membro do conselho fiscal do Banco Nacional Ultramarino e dos corpos gerentes da Sociedade de Geografia. Possuía, entre outras condecorações, o grau de grã-cruz das ordens de Cristo do Mérito Militar Espanhol e da Coroa da Itália, comenda de Avis, 1.ª medalha da Vitória e a «florete» da Torre e Espada, e numerosas lavouras.

O sr. major Luís Alberto de Oliveira era casado com a sr.ª D. Felicitina Manuel Barboza de Oliveira; cunhado dos srs. brigadeiro João Tamagnini Barbosa, e Frederico Tamagnini Barbosa, e tio do sr. almirante Pereira da Fonseca, antigo comandante-geral da Armada; da sr.ª D. Maria Amália Tamagnini Pereira da Fonseca, dos srs. dr. Luís Tamagnini Barbosa e capitão-aviador Tamagnini Barbosa; da sr.ª D. Maria Helena de Barros e Mendes de Carvalho, esposa do sr. dr. Arraújo Mendes de Carvalho; e do sr. Marco António Tamagnini Barbosa.

O corpo foi removido para a igreja de S. João de Deus, de onde sai amanhã, às 10 horas, o funeral para jazigo de família no cemitério do Coruche.

Logo que se soube do falecimento do ilustre oficial numerosas pessoas foram a casa do ex-tenente apresentar cumprimentos de pesames e na igreja de São João de Deus esteve com igual intenção, o sr. coronel Esmaraldo de Carvalho em representação do sr. Presidente do Conselho.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional começa a transmitir amanhã o novo folheto radiónico «As das Nomes», numa adaptação de Artur Varatojo, do romance do mesmo título da autoria de Camões Jesuítas. A encenação radiofónica é de Jorge Alves, e na interpretação intervirão alguns dos melhores actores do Teatro e da Rádio.

ORIENTAL, 4 — ESTORIL, 0

(Continuação da 1.ª página)
tos, que Leitão executou, mas sem perigo.

Aos 8 minutos Andrade levou a bola até junto da baliza de Estoril, mas o guarda do Oriental, sentado no chão, conseguiu com os pés tirar o esférico ao avançado-centro contrário.

Quatro minutos depois, uma avançada do Estoril pela direita, foi anulada por Moreira, que, no entanto, cedeu o centro. O castigo foi apontado por Ferrão, mas Edmundo saiu com muita oportunidade e captou o esférico.

O ataque do Oriental aproximou-se depois da baliza contrária e um remate de Moraes foi bem interceptado por José Maria, que se antecipou à entrada de Albuquerque. Na resposta, Edmundo teve de se ajustar aos pés de Andrade para captar o esférico.

A partir do quarto de hora, o Oriental passou a exercer domínio, que se traduziu em alguns remates à baliza de José Maria. A pressão dos orientalistas acentuou-se, e aos 20 minutos Horácio cortou a trajectória do esférico com a mão, próximo da linha limite da grande área; Cordeiro marcou o castigo, mas José Maria defendeu, com facilidade.

O jogo passou a desenrolar-se no meio campo do Estoril e aos 28 minutos Albuquerque perdeu o equilíbrio ao tentar abrir o activo por haver rematado ao lado da baliza, quando esta estava deserta.

Este período de assédio constante dos locais à baliza contrária terminou com um golo, obtido por Rogério, aos 34 minutos.

Os escoristas não reagiram, e a vantagem territorial continuou a pertencer à equipa local. Efectivamente, os libertos ordenavam melhor as suas acções, embora quando sobremaneira o sector defensivo do grupo da Costa do Sol.

Aos 39 minutos Moreira encorou para Albuquerque, este rematou de cabeça, e quando a bola parecia ir a entrar pelo canto superior da baliza, José Maria repeliu-a a soco.

Três minutos depois o Oriental passou a vencer por 2-0.

O golo foi feito por Moreira, que depois de receber a bola de Rogério internou-se, fincou vários adversários e rematou para o melhor sítio.

Até final da primeira parte, o desequilíbrio continuou com vantagem do Oriental.

No recomeço Moreira obteve um golo, bem anulado, por ter sido precedido de falta.

Esta desproporção do Oriental ao ataque manteve-se. Aos 5 minutos,

UNIÃO SPORT, 3 S. L. OLIVAIS, 2

MONTEMOR-O-NOVO, 5. — Jogo realizado no campo «1.º de Maio».

U. SPORT — André; Salgueiro e Claro; Carlos, Figueira, Pinheiro, Pinheiro, Pinheiro, Pascoal e Carmo.

OLIVAIS — Velloso; Valente e Manuel; José Maria, Patva e Gomes; Mário, Guedes, Acácio, Casimiro e Artur.

Os locais exerceram ligeiro domínio na primeira parte e Carmo, cerca da meia hora, fez 1-0. Os libertos empalmaram aos 35 minutos, por Acácio.

Até ao fim do primeiro tempo os montemorenses dominaram e Raul, aos 39 minutos, fez 2-1.

Na segunda parte, ambos os grupos obtiveram um golo. Guedes, aos 12 minutos, fez 2-2. Figueira, no minuto seguinte, alcançou o tento da vitória dos locais.

MONTIJO, 2 — «O ELVAS», 2

MONTIJO, 5. — No campo «Luís A. Fidalgo» os grupos formaram:

D. MONTIJO — Redol; Anica e Caldeirinha; Neto, Barragão e Serralha; Fábregas, Raul, José Luís, José Paulo e Ernesto.

«O ELVAS» — Veríssimo; Romão e Conceição; Tauler, Oliveira e Sousa; Costal, José Maria, Justino, Velasquez I e Velasquez II.

Os montijenses começaram bem, abrindo o marcador aos 6 minutos, com um «tento» apontado por Ernesto, sobre centro de Raul. Aos 32 minutos procederam àumentado a vantagem, mas Raul e Fábregas, sózinhos a dois metros de Veríssimo, não souberam aproveitar a ocasião. Passados cinco minutos, os alentejanos empataram, num contra-ataque em que a bola, por último, foi de Velasquez II a Justino, pertencendo a este o remate certo.

A equipa local procurou desfazer a igualdade e desenvolver bons jogos, numa das quais Fábregas podia ter obtido golo. Foi, no entanto, o grupo de Elvas que veio a marcar pela segunda vez, aos 42 minutos, sendo Costal o autor do tento. Ao intervalo, pois, ganhavam os alentejanos por 2-1.

O segundo golo do Montijo foi marcado por Caldeirinha, aos 33 minutos, pelo que o jogo ficou empatado por 2-2.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

Rogério, correu com a bola pelo centro do terreno, virou-se dos adversários que lhe apareceram, para rematar a bola.

Os visitantes conseguiram, depois, nativar a pressão e apareceram algumas vezes no meio-campo adversário.

Assim, aos 10 minutos, Fernandes viu-se obrigado a ceder o campo para desfazer acrimónia porquosa dos escoristas. Emid e apontou o castigo e Edmundo defendeu com segurança. Andrade, dois minutos depois, atacou forte e a queima-roupa, mas Edmundo não a defender, embora com dificuldade.

Esta reacção escorista foi curta e aos 20 minutos o Oriental voltava a dominar.

Aos 25 minutos foi assinalado um «dive indireto» contra o Estoril, dentro da sua grande área. Rogério passou o esférico a Leitão e este marcou o terceiro golo.

O Estoril ficou depois reduzido a dez unidades, por Horácio haver recebido ordem de expulsão.

O Oriental continuou a mostrar-se mais activo e com melhor sentido técnico fez o 4.º golo, aos 35 minutos, por intermédio de Leitão, que aproveitou um bom centro de Moreira.

Até final do encontro, embora o Oriental continuasse a dominar, o jogo perdeu, de certo modo, interesse e o resultado não sofreu alteração, pelo que o Oriental venceu por 4-0.

JUVENTUDE, 1 PORTIMONENSE, 0

JUVENTUDE — Conreiras; Toupeiro e Casimiro; Ornelas, Simões e Pardal; Castro, Caraca, Gomez, Camer e Toribio.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz II e Alvo; Paçolla, Luz I e João Luís; Camarinha, Rueda, Jorge, José Maria e Bezerra.

A saída pertenceu aos eborenses, que logo obrigaram o guarda-vizinho a intervir, numa defesa a vital, para deter um perigoso centro de Toribio. Os alentejanos perseguiram ao ataque, exercendo ligeiro domínio no primeiro quarto de hora.

Os argalvos exploraram depois o facto de terem o vento pelas costas e, aproveitando a circunstância de a defesa local não ser capaz de dominar o esférico, criaram mais situações de perigo em frente das balizas de Conreiras, sem darem, porém, sensação de serem capazes de fazer golo.

Ao intervalo não havia, portanto, golo, resultado que estava de harmonia com o jogo desenvolvido pelas equipas contendoras.

Depois do intervalo, os eborenses, com o vento a favor, impuseram continuado domínio, mas a obstinada troca de passes na zona de remate, aliada à excelente capacidade revelada pela defesa argalvia, dificultaram a marcação de golo.

Os visitantes só a espaços ensaiaram alguns descidas, chegando a perder numa delas, a melhor ocasião de golo, quando Camarinha, isolado, rematou por alto. Nos derradeiros minutos do desafio, Castro deu ao Juventude o golo da vitória.

(Ler mais relatos do Campeonato Nacional de futebol da II Divisão na 16.ª página).

UM COMBATE DE BOXE que acabou em batalha entre os espediadores

BELFAST, 5 — Uma verdadeira batalha entre os espediadores, com cadeiras e garrafas atiradas como projecteis, deu-se ontem em Belfast, ao ser conhecida a decisão do árbitro inglês, Tommy Little, proclamando vencedor, aos pontos, o campeão de boxe escocês, Charlie Hill, que acabava de combater, para o título de campeão do Mundo do Império Britânico, com o peso «meio-leve» irlandês, Billy Kelly.

Nunca, nos anais do boxe, se viu tamanhas cenas de violência. Há trinta pessoas feridas, das quais seis em estado grave, que tiveram de ser hospitalizadas. A Polícia não pôde restabelecer a ordem senão depois de uma meia hora de esforços. — (F. P.)

DUAS HOMENAGENS NA GUARDA

GUARDA, 5 — Todo o pessoal da Direcção de Finanças desta cidade prestou hoje expressiva homenagem ao seu antigo director, sr. dr. João José Verissimo de Brito que há dias foi aposentado. Ao homenageado foram oferecidas, uma paçoca de ouro, com as armas da Guarda e da Vila de Almeida, terra da sua naturalidade, contendo um pergaminho com a mensagem de todos os subordinados, e uma salva de prata com dedicação. A mensagem, com palavras de gratidão e apreço, assinada por todos os funcionários, foi lida pelo 1.º oficial sr. Raul Baptista.

Usou, depois, da palavra o secretário de Finanças aposentado sr. José Ilharco que, em nome de todos manifestou ao antigo Director a amizade e admiração que sempre mereceu dos seus subordinados e a saudade com que todos o vêem abandonado o seu lugar. O homenageado agradeceu muito sensibilizado.

Realizou-se depois um almoço de confraternização no restaurante Cristal.

Também para comemorar o 10.º aniversário da posse do sr. dr. Afonso Neves de Paiva no cargo de médico da P. S. P., a corporação desta cidade prestou-lhe homenagem pela forma como tem exercido a sua missão e por gratidão pelo médico que tantos serviços tem prestado aos guardas e suas famílias.

O agradecimento foi pronunciado pelo chefe António Francisco Monteiro, que pôs em relevo as altas qualidades do sr. dr. Afonso Neves de Paiva.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM MACAU na LIVRARIA PO MAN LAU RITZ MANSION LARGO DO SENADO

OS SURDOS COM SONOTONE



ouvem bem em qualquer lugar. Possu a nossa casa tudo o que há de mais moderno para corrigir a surdez: óculos para ver e ouvir, invisíveis, dispositivos para ouvir rádio sem aparelho de surdez, que servem também para, querendo, uma só pessoa ouvir emissões a qualquer hora, pilhas de todas as voltagens, carregadores, aparelhos minúsculos sem ou com «Transistors», levíssimos, que funcionam sem pilhas secas. Experiências grátis, audiogramas, reparações nos aparelhos de surdez de diferentes marcas. Oficinas próprias para reparação de rádios e, brevemente, de Televisão. Facilidades de pagamento s/ fiador, trocas, aparelhos deste 506890, tudo encontrarão exposto e às s/ ordens na

CASA SONOTONE

FOÇO DO BORRATÉM, 33, S/L — LISBOA E NO PORTO: no Grande Hotel da Batalha nos dias 13, 15, 16 e 17

PRONTO!!! ESTOIRCU A BOMBA DO CARNAVAL DE 1956!

OS MAIS BELOS, OS MAIS ORIGINAIS E BARATOS ESPECTACULOS DE ENTRUDO DESTA ANO

Vamos vê-los no Domingo, 12 e 3.ª feira 14, com 12 este braves, no Campo Pequeno e a sensacional estreia da linda e formosa cavaleira de Alpiarça Gina Maria, que apresentará magníficos cavalos de combate, os arrojados artista Vasco e Casão, que pela primeira vez em Portugal praticam o toureio e escoteiros numa máquina especial e apropriada, a Padilla, os incríveis saltos acrobáticos sobre as reses por Vasco Augusto, conduzido por Gilberto Marques e alguns das escolas tauromáquicas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arêns

Sensacionalíssima apresentação da estupenda organização do imortal Rofaz Dutras, Llipsera, criador do toureio cómico, num programa completamente novo e fantástico.

CARROCEL 1956

com a colaboração dos famosos músicos Os Hussardes de Paris, o endiabrado jazz-banda escocês Les Clippers, o incomparável e genial Arevalo com as suas assombrosas imitações de Charlot e Cantinflas, Guecho, Marx, Tim-Tan, El Botoni e muitas outras extraordinárias atracções, tudo num conjunto de muitos dezenas de figuras.

ARTE! GRAÇA! ARROJO! ORIGINALIDADE! ALEGRIA! E TUDO ISTO A PREÇOS BARATÍSSIMOS DESDE 10 ESCUDOS

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 9, às 11 horas, para estes dois colossais espectáculos de Carnaval

ÚLTIMO DIA DO IMPORTANTE Leilão

DE RICAS MOBÍLIAS, LUSTRES DE CRISTAL, BONITOS JOGOS DE MAPLES EM SEDA, CARPETTES, LOUÇAS, CRISTAIS, PRATAS CINZELADAS, ETC., NO PALACETE NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 64 (a seguir ao Bairro das Colónias)

HOJE, às 15 e às 21 horas, pelas maiores ofertas e para partilhas entre maiores, será tudo vendido por ordem dos Ex.ººº interessados

Destacamos: ImpONENTE mobília de escritório de torcidos e tremidos de grande categoria com cadeirões c/ couros gravados, guardada de boa ferragem e cristais; Rica mobília de sala de jantar, Renascença com primoroso trabalho de talha; Bonita mobília de quarto para casal, de óptima fabricação; Mobília de sala Luis XVI, bons quadros a óleo; Peças orientais lacadas, Arcas de camfor e muitos mais objectos potentes.

A IMPORTANTE ALMOEDA E FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES 45347, 75732 e 73552 Direcção: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

S/S «NORTH KING» PARA RIO DE JANEIRO e SANTOS Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de LISBOA em 9 de Março Saída de LEIXÕES em 10 de Março

EM LISBOA: Soc. Nav. Luso Panamense Ld.º R. Instituto Industrial, 18, 3.º D. Telefones 667041/2

OS AGENTES: NO PORTO: E. A. Moreira & C.º Ld.º R. Infante D. Henrique, 61, 1.º Tel. 34200



DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE JÚNIORES

O VIALONGA

OBTEVE O RESULTADO MAIS EXPRESSIVO DA 2.ª JORNADA

A segunda jornada do campeonato nacional de futebol para juniores teve dezasseis jogos, dos quais seis começaram às 15 horas.

Nos dezasseis jogos de manhã, e dos quais damos a seguir o resultado, as vitórias pertenceram às equipas visitadas, com excepção do Leça, que foi derrotado pelo F. C. do Porto.

A vitória mais expressiva obteve-a o Vialonga, ao vencer o Barreirense por 7-0. O Atlético fez também resultado volumoso (5-1) contra o Setúbal.

De salientar a derrota do Benfica no jogo com a C. U. F., enquanto o Sporting averbou segundo triunfo, ganhando ao Belenenses.

Quatro dos dez jogos desta manhã tiveram iguais resultados (3-0), o que constituiu pormenor interessante.

- 2.ª SÉRIE
Leça-F. C. Porto, 1-2.
- 3.ª SÉRIE
Acad. Viseu-Beira Mar, 3-1.
Salgueiros-Académico, 3-0.
- 4.ª SÉRIE
A. Académica-Caldas, 3-0.
- 6.ª SÉRIE

Atlético, 5 - Seixal, 1

Jogo na Tapadinha, dirigido pelo sr. Reginaldo Silva, de Leiria.

Os grupos:
ATLÉTICO — Augusto; Orlando e Quintino; Fonseca, Midoes e Vaz; Alvaro, Zeca, Espiga, Sim-Sim e Franco.

SEIXAL — Joaquim José (Bial); Vitor e Tenecas; J. António, Nana e Aurélio; Mário, Alexandre, Cambalacho, He'der e Leitão.

A equipa do Atlético tardou a encontrar o seu melhor ritmo e os visitantes, sempre animosos, souberam criar algumas situações de perigo para a extrema defesa contrária. E Cambalacho, aos 39 minutos, marcou o primeiro gol do encontro e único do seu clube.

O Atlético, na segunda parte, exerceu constante domínio e aos 2, 6, 22, 35 e 37 minutos, Alvaro (3) e Espiga (2) fizeram os golos que deram merecida vitória aos alantarenenses, que, realmente, constituiram a melhor equipa.

Vialonga, 7 - Barreirense, 0

Jogo em Vialonga, dirigido pelo sr. Vítor Correia, de Santarém.

VIALONGA — José António; Braga e Tormenta; Mocho, Mençãoça e Camarão; Alfredo, Gonzaga, (Aparição), Machado, Assunção e Carvalhal.

BARREIRENSE — Laureano (Pires e Guerreiro); Vitor e Guerreiro; Nogueira, Julio Abrantes e Amílcar; Adelinho, Justo, Francisco José, Tojentinho (Raul) e Pimenta.

Na primeira parte, o Barreirense, embora ajudado pelo vento forte que se fazia sentir, não conseguiu tirar partido dessa vantagem devido à inépcia dos seus avançados, e também à boa actuação da defesa contrária.

NÃO SE

3 metros de fazenda por um fado usado. As nossas transacções estão suspensas temporariamente até fins de Fevereiro. Fim do este período continuará. Telef. 31631. B. Gonçalves. Rua do Carmo, 60, 2.ª D.ª.

Tem PRISÃO DE VENTRE!

Beba AGUA DO MOUÇAO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48 Telefone 664378

CASAS DAS CHAVES

UNTO NO ARCO MARQUES DE ALGARRETT

TEL. 28050 LISBOA

FUNDADA EM 1846

COM GARANTIA

IA 1 ANUNTO

TODO O MODELO E PARA AUTOMÓVEIS

CONSERTA E MODIFICA FECHADURAS

TERMINARAM HOJE OS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

CORTINA D'AMPEZZO, 5 — Os VII Jogos Olímpicos de Inverno terminaram hoje com a mais espectacular de todas as provas — o salto especial.

Quinquenta e três concorrentes de 16 nações concorreram a esta prova na colina "Itália", com a assistência de grande multidão.

O finlandês Antti Hyvärinen é o novo campeão olímpico do salto especial, com 81 m, 115 pontos e 84 m, 119,5 pontos — total, 234,5 pontos.

Em 2.º lugar, ficou o finlandês Auli Kallakorpi, com 83,5 m, 118 pontos e 0,5 m, 114,5 pontos. Em 3.º, o alemão Harry Glass com 83,5 m, 118 pontos e 80,5 m, 113,5 pontos. — (F. P. R.).

CORTINA D'AMPEZZO, 5 — Os russos venceram o torneio olímpico de hóquei sobre gelo. A classificação final foi a seguinte: 1.º Rússia, 10 pontos; 2.º, Estados Unidos, com 8; 3.º, Canadá, com 6; 4.º, Suécia, com 3; 5.º, Checoslováquia, com 2; 6.º, Alemanha com 1. — (R. U.).

ATLETISMO

Hélio Duarte, do Benfica, e a equipa deste clube, venceram o campeonato regional de «corta-mato» para seniores

Dezoito atletas, em representação do Sporting, Benfica e Belenenses, este com menos corredores do que os dois primeiros clubes, disputaram hoje, de manhã, nos terrenos do Jockey Club, o campeonato regional de «corta-mato» para seniores, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa.

A prova, na distância de 10.000 metros, compreendia seis voltas ao percurso.

Hélio Duarte, do Benfica, que teve actuação de muito relevo, dominando com autoridade os demais concorrentes, foi o vencedor.

Ganhando avanço em cada uma das voltas aos mais directos competidores — José Araújo e António Vento, ambos também do Benfica — Hélio Duarte cortou a meta distanciado.

Manuel Faria, do Sporting, favorito da competição, não apanhou, devido a uma distensão. Foi pena que não se tivesse verificado a sua presença, porquanto a luta com o vencedor teria sido interessante e valorizaria a prova.

Classificação: 1.º Hélio Duarte, Benfica, 31 m, 13 s, 4/10; 2.º, José Araújo, Benfica, 31 m, 39 s, 3; 3.º, António Vento, Benfica, 31 m, 42 s, 4; 4.º, Filipe Luis, Sporting, 32 m, 13 s, 2/10; 5.º, Julio Silva, Benfica, 32 m, 17 s, 4/10. Por equipas: 1.º, Benfica, 17 pontos; 2.º, Sporting, 38 pontos.

No Porto

PORTO, 5. — Disputou-se esta manhã, nos terrenos da Senhora da Hora, a prova da categoria de seniores do campeonato regional de «corta-mato», na extensão de 10.000 metros e que teve a seguinte classificação: 1.º, Santos de Oliveira (Académico), 22 m, e 16,08 s.; 2.º, Henrique Costa (F. C. Porto), 33 m, e 6 s.; 3.º, Diamantino Santos (F. C. Porto), 33 m, e 28 s.; 4.º, Henrique Inglês (Operário), 33 m, e 30 s.; 5.º, Armando Monteiro (F. C. Porto).

Na prova «corta-mato» para a categoria de aspirantes, na extensão de 2.000 metros, venceu Artur Coelho (Académico), com o tempo de 7 m, e 41,2 s.

DESPORTO CORPORATIVO

Componeuto de futebol

Disputaram-se hoje vários jogos dos campeonatos (I e II Divisões) corporativos de futebol. Resultados dos confrontos: — Fábrica Clemente I. Divisão, 13 e 10; 2.ª, Tejo-Bairros da Boa Vista, 4-2.

II DIVISÃO — Guerin-Refinaria Colonial, 0-5; Casino Estoril-Carriças, 4-1.

PORTUGAL-ESPANHA EM BASQUEIÉBOL

SUPERIORIDADE FÍSICA DOS ESPANHÓIS IMPÕS O RESULTADO NA 2.ª PARTE PROPORCIONANDO-LHES EXPRESSIVA VITÓRIA

Os dirigentes portugueses do basquetebol viram, ontem, à noite, compensados os seus esforços para o desenvolvimento e expansão de modalidade, pois o publico encheu quase por completo o Pavilhão dos Desportos para assistir ao Portugal-Espanha, dando, assim, incentivo precioso a novas iniciativas no campo internacional.

A visita dos espanhóis constituiu um êxito, não só sob o aspecto financeiro como também no capítulo técnico — pormenor em que os nossos vizinhos se mostraram exímios e bastante superiores aos basquetebolistas portugueses. O constante contacto dos nossos vizinhos com equipas estrangeiras do melhor quilate, e a activação, em Barcelona, dos Jogos do Mediterraneo — que lhes permitiu ver actuar algumas das melhores equipas europeias — deram aos que elles progrediram muito, atingindo o excelente plano, como ontem revelaram.

A equipa de Portugal, briosa e fiando o possível por dar boa réplica aos adversários, apenas na primeira parte conseguiu os seus intentos, atingindo o intervalo a perder apenas por 27-31, ou seja quatro pontos de diferença. Depois, a maior preparação física dos visitantes — e é bom não olvidar que os espanhóis deixam da tabela não perdoam e não se furtam a empregar o corpo com a durezza a que os nossos jogadores não estão habituados — provocou o afundamento da turma portuguesa, acrescentando que um dos seus estelios, o jogador Paulo Serra, foi desclassificado, com cinco faltas quando, a pouco momento da segunda parte, Portugal perdia por 28-36. Os nossos jogadores desorientaram-se um pouco. Luis de Sousa — sem dúvida o melhor elemento português — conseguiu a acusar o n.º 50 seu oponente despendido. Os lances de choque surgiram com maior frequência, e os árbitros, nem sempre felizes a assinalar os castigos, acabaram por apresentar a desorientação do grupo das quintas.

O desafio pode, pois, dividir-se em dois períodos absolutamente distintos: na primeira parte, a velocidade e a força de vontade dos portugueses impediram que os espanhóis urdissem os seus melhores esquemas, dando-lhes luta de igual para igual; no segundo tempo, a vantagem pertenceu quase sempre aos nossos vizinhos. As constantes substituições que se fizeram em todo o desafio na turma espanhola provaram o nivelamento de valores existente entre os cinco efectivos e os suplentes. E é prova do que afirmamos o facto de, no conjunto, não haver um elemento de veterano, Eduard Kucharski, que já jogara em Portugal há uns bons pares de anos pela equipa do Layetanno, e que, a despeito da sua veteranía, ainda conseguia impor respeito a alguns dos melhores basquetebolistas portugueses. Houve, porém, o cuidado de o fazer descançar por largos períodos. E, nisto das substituições, residiu um dos trunfos que os visitantes melhor souberam aproveitar.

Portugal utilizou apenas dez elementos, deixando no banco dos suplentes.

Portugal utilizou apenas dez elementos, deixando no banco dos suplentes.

BOXE

A desforra Robinson-Olson

LOS ANGELES, 5. — O combate para disputa do titulo mundial de boxe da categoria dos meios entre o campeão Sugar Ray Robinson e Carl Bobo Olson será realizado nesta cidade em 20 de Abril e não em 27, conforme inicialmente foi fixado. Robinson conquistou o titulo a Olson em Dezembro. — (R.).

CONSELHO-GERAL DE «OS BELENENSES»

Na próxima terça-feira, ás 21 e 30 horas-se no Pavilhão dos Desportos Náuticos em Belém, a cerimónia da posse dos membros do Conselho-Geral do Clube de Futebol «Os Belenenses».

plentes os barreirense José Macedo e José Tanganho. O seleccionador, além, técnico competentissimo, resolveu que formasse actuação, a base do conjunto «genio» no 1.º, de entrada alinharam: Fonte Santa, José de Almeida, Fernando Vaz, Abílio Ascenso e Luis de Sousa, mantendo-se durante largo tempo tal equipa. Os outros classificados por aqueles elementos foram, porém, muitos e, na segunda parte, o seu esgotamento era visível. A luta ceabou das tabelas com os espanhóis desastrosamente, e disso se ressentiram em demasia todos os elementos do grupo português.

Como decorreu o encontro

As equipas entraram no recinto cada um delas conduzindo a bandeira nacional do adversário. Executados os hinos dos dois países, e feitas as apresentações individuais de cada jogador, deu-se início a partida, verificando-se nervosismo em demasia nos primeiros lances do desafio.

Os visitantes chegaram a 3-0, mas tiveram rápida resposta dos nossos, que, num lance, estabeleceram a primeira vantagem: 5-5. Depois disso, de novo vantagem dos espanhóis, até que os portugueses se colocaram em vantagem: 12-10. E até ao intervalo, o equilíbrio foi notório, atingindo-se o descanso, após uma série de pontos marcados alternadamente com a Espanha a ganhar por 31-27.

No segundo tempo, os nossos vizinhos obtiveram mais três pontos logo de entrada (34-27), reduzindo Portugal para 28-36. Depois disso, o jogador de Ponte Santa, na transformação de um lance livre (34-28). A Espanha conseguiu mais uma «cesta», e a saída definitiva de Ponte Santa, desclassificado, originou grandes protestos por parte do publico. A equipa de Portugal desorientou-se por completo, e os espanhóis aproveitaram a oportunidade para se distanciar definitivamente. Nem dois castigos bem transformados por Bernardo Serra, nem uma «aportinha» de Avevino, que reduziram a diferença para 32-39, conseguiram evitar que os visitantes fizessem de vez o seu avanço. Brunet, absolutamente à vontade, marcou o terceiro lance: 41-32. Quando havia 45-36 os espanhóis solicitaram um período de repouso — e essa paragem foi de tal modo benéfica que, num lance, o resultado passou para 48-36. Depois disso, ocorreu Abílio Ascenso, por Luis de Sousa, mas de nada valeu tal modificação, nem as duas anteriores, que originaram a entrada de Serra e Moura e de Mexia. Apenas a deste conjunto, os espanhóis fizeram, pelas suas tentativas, pessoas de encastamento, sem as quais teríamos de registar uma derrota ainda mais expressiva. Nos três minutos finais, precisamente quando foi colocado a bandeira espanhola, tal período a marca estava em 65-49 a favor dos espanhóis. Estes continuaram a dominar com insistência e, nesses deradeiros momentos, quase nunca largaram o mais discreto, e isso foi o desafio com o seu triunfo, por 70-55.

Individualmente, há a salientar nos vencedores: Brunet, Joaquim Hernandez e Jorge Bonarré. Os restantes, mais discretos, mas, porém, bons praticantes da modalidade, evidenciando todos excelente preparação física.

Nos vencidos, Luis de Sousa, elemento de extraordinária pujança e belos recursos físicos, e tecnico cotou-se como o melhor elemento da equipa. Fonte Santa, enquanto elemento, secundou-o bem. Abílio Ascenso, mais coberto de vez pela marcação estrada, não conseguiu os seus habituais lançamentos. Mário Mexia, sempre em movimento, causou sérios embaraços à defesa visitante. Os restantes em plano mais discreto.

Alinharam: — Portugal: KURSHANKA — Luis Martinez (6), ERSCHANSKI, José Brunet (11), Jorge Bonarré (10), Rafael Gonzalez (10), Alfonso Martinez (8), Artur Mendes (4), João Fernando (19), Diaz Mireu (1), Luis Trulliano (2).

PORTUGAL — Fonte Santa (5), José de Almeida, Fernando Vaz, Abílio Ascenso (16), Luis de Sousa (9), Mário Mexia (10), Bernardo Leite (11), Abílio Ascenso (2), Serra e Moura e Arlindo Cruz (2).

Arbitragem certa da equipa francesa. Mais habituados ao contacto internacional, os juizes deixaram os espanhóis empurrar a bola na sua sob as mãos do critério que o publico, pouco habituado a tal, não soube compreender e que originou inúmeros protestos. Um ou outro deslize na aplicação de faltas pesadas não desluzia o seu bom trabalho. — C. L.

ESPLANADA DO RATO

Única no género em Lisboa

COZINHA A PORTUGUESA

GRANDE RECINTO AO AR LIVRE E SALA DE JANTAR

RUA DE SÃO FILIPE NERY, 23 (ao Rato) Telefone 660044

FK 1000

- UMA TONELADA DE CARGA E/OU 9 A 11 PASSAGEIROS**
- MOTOR DE 1,5 LITS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H.P. (S. A. E.)
 - CAIXA DE 4 VELOCIDADES
 - FÁCIL ACESSO PARA CARGA E DESCARGA.
 - PORTA LATERAL À ORÇÃO.
 - ALTA VELOCIDADE DE CRUZEIRO.
 - GRANDE VISIBILIDADE.



2 COMERCIAIS QUE VALEM QUANTO PESAM...
Apoiados pelo Serviço Ford



- MEIA TONELADA DE CARGA E/OU 4 A 5 PASSAGEIROS**
- MOTOR DE 1,5 LITS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H.P. (S. A. E.)
 - CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
 - ACABAMENTO IMPECÁVEL.
 - PODER DE SUBIDA EXCEPCIONAL.
 - MÁXIMA ECONOMIA.
 - CONFORTÁVEL.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

TAUNUS

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/2/56

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Fevereiro
 Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Fevereiro
 Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 3/3/56

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março
 Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABO VERDE, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA,

AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM,

LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18/2/56

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro
 Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»

De 5 a 15 de Fevereiro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 19 de Fevereiro

N/M «ALENQUER»

De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 28 de Março

N/M «ARRAIÓLOS»

De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 18 de Abril

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier),

BREMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 22 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAIÓLOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»

De 25 de Março a 11 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

RELOGIOS SUÍSSOS DE QUALIDADE

DINAMO
 GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

XADREZ

(Continuação da 5.ª pag.)

F. Ledoira, Zentaia Reis e Dinis Valente.

— O final de hoje encerra uma combinação famosa em todo o Mundo. Teichmann (brancas) joga e ganha.

— Solução do final anterior: 1. C5B+, R3B; 2. P 7R, BXC; 3. P8R = C++.

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRAULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.
 Semana da segunda-feira, 23 de Janeiro de 1956, a domingo, 29 de Janeiro de 1956.

Produção total: 39,0 milhões de kWh. Produção hidráulica: 38,7 milhões de kWh (99%). Produção térmica: 0,3 milhões de kWh (1%).

Nota: Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	129,9	99 %
Salomonde	27,3	98 %
Caniçada	33,3	99 %
Guilhofoei	3,3	100 %
Lagoa Comprida	29,6	97 %
Santa Luzia	23,6	79 %
Cabril	324,3	98 %
Castelo do Bode	158,6	97 %
Pracana	10,2	99 %
Póvoa	9,7	98 %
Total	756,8	97 %

Notas:
 1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 29/1/56.
 2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, um aumento de armazenamento de 32,8 milhões de kWh.

HIPOTECAS
 FAZ SE AUTOMOVEIS OU PREMIOS RAPIDO SIGILO A FINANCIADORA
 TELEF. 24446 LISBOA



CONDE DE CABRAL

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Condessa de Cabral, Marqueses de Menda, Jacinto de Magalhães Guedes de Queirós, Mariana Guedes de Queirós Guimarães e seu Marido, Eduardo de Magalhães Guedes de Queirós, Joaquim de Magalhães Guedes de Queirós, Netos, Irmãos e Cunhadas participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, no dia 5 de Janeiro, seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão e Cunhado e que por sua alma será rezada missa na Basílica dos Mártires amanhã, dia 6, às 12,30.

PICO



A OFERTA IDEAL PARA SUA ESPOSA
 A mais sensacional máquina de secar roupa, para uso doméstico
UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA ALEMA
 Consumo máximo de \$20 por hora

5 Kgs. de roupa pronta a engomar em 5 minutos

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS ELÉCTRICOS E DE «MENAGE»

TAIS COMO:

- Antiga Casa José Alexandre, Ld.ª — Rua Garrett, 8
- Casa Emell — Rua de Santa Justa, 97
- Casa José Costa — Rua de S. Paulo, 11
- Dardo, Ld.ª — Avenida da Liberdade, 131
- Electricia — Rua de Santa Justa, 87
- Euro & Rosa, Ld.ª — Rua das Pretas, 18
- Fabrica Portugal — Praça dos Restauradores
- Freljota, Ld.ª — Avenida da Liberdade, 136-A
- Gerpor — Avenida Duque Loulé, 20-B
- Honorato Henriques, Ld.ª — Avenida Duque de Ávila, 40-0
- Honorato Henriques, Ld.ª — Rua Alexandre Braga, 8-A
- Loja Sol, Ld.ª — Rua da Assunção, 82
- Luis Rodrigues, Ld.ª — Avenida da Liberdade, 16-A
- Primax — Rua dos Fanqueiros, 114, 1.º
- Rádio Lisboa — Rua Serpa Pinto, 13-A
- Saão das Companhias Reunidas Gás e Electricidade — Rua da Boavista, 39 e Rua Garrett, 2
- Silva & Luz, Ld.ª — Rua Alves Correia, 23
- Soler — Rua 1.º de Maio, 138
- Standard Electrica — Rua Augusta, 19
- Vátio, Ld.ª — Praça do Areeiro, 10-A

Representante: L. MARTINS — Apartado 20-115 (Lisboa-Norte)
 Agente no Norte: AVELINO MACHADO JUNIOR
 Rua do Almada, 450-1.º — Telef. 21194 — PORTO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Funestos; 2 — Sacudira; 3 — Não (ant.); gritos de dor; nome de letra (pl.); 4 — Acredita; base aérea portuguesa; obstáculo; 5 — Verdadeiro; surge; 6 — Enfeitar; 7 — Alto viscera dupla; nove; 8 — Levante; divindade mitológica; possuir; 9 — Cuidar; batráquio; nome de letra; 10 — Prefixo designativo de direcção; o que tem valor moral ou intelectual; pronome pessoal; 11 — Arroisais.

VERTICAIS: 1 — Definir; 2 — Medicina agrária; ascen- te; 3 — Nota musical; sufixo que termina alguns verbos frequentativos; artigo antigo; 4 — Cooca; aba em religião; gosta muito; 5 — Indivíduo enfeitado com flores; particula do dialecto provençal; 6 — Organizar; 7 — Basta; firma- do; 8 — Agora; são (ant.); vogal e consoante; 9 — Apellido; maior; pronome pessoal; 10 — Seguiam; fálset à verdade; 11 — Tranquilizáveis.

Solução do problema de ontem:
 HORIZONTAIS: 1 — Meia; pára; 2 — Im; e; 3 — As; ai; ri; pé; 4 — Mor; ara; 5 — Alisa; rol; 6 — Corra; 7 — Oca; aludr; 8 — Rãs; ode; 9 — Ar; tu; vi; aã; 10 — Ser; are; 11 — Moro; roma.

VERTICAIS: 1 — Cama; oral; 2 — Sol; cor; 3 — El; ricas; só; 4 — Ars; só; ter; 5 — Saltar; furo; 6 — Ira; 7 — Per; elevar; 8 — Ala; ru; 9 — Ré; arado; em; 10 — Pró; ida; 11 — Less; real.

*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	1										
	2										
	3										
	4										
	5										
	6										
	7										
	8										
	9										
	10										
	11										

CAMISAS

EXECUTAM-SE POR MODELO OU POR MEDIDA COM TELA DE 1.ª 25500; CASEADO A MAO MAIS 5500.
 Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

O «DIÁRIO POPULAR»

VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

Leia «RECORD»
 O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



A HORA DO ESGOTAMENTO
A hora de comer um Candy-Bar

Quando as forças estão esgotadas é preciso dar novo vigor ao organismo.

Candy-Bar

Delicioso chocolate com recheio.
Fonte de energia é alegria.

FABRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÉLA, LISBOA

E O FRIO CONTINUA! DEFENDA-SE

APROVEITE OS GRANDES SALDOS DE FLANELAS, COLCHAS E COBERTORES

FLANELAS FANTASIA ESCOCES. CORES FINAS 6\$ ⁰⁰	COBERTORES MESCLA DE LA. C/ BARRAS 65\$ ⁰⁰
FLANELAS X A DREZ. SUPERIOR QUALIDADE 7\$ ⁵⁰	COBERTORES MESCLA LA. TAMANHO GRANDE 81\$ ⁰⁰
FLANELAS PIJAMA. TECIDO TARJADO 9\$ ⁴⁰	COBERTORES LA C/ BARRAS GRANDES 108\$ ⁰⁰
FLANELAS FLORINHAS. BOA QUALIDADE. LINDOS PADROES 9\$ ⁵⁰	COBERTORES LA ESTAMBRADA. C/ BARRAS 102\$ ⁰⁰
FLANELAS CHEVIOTE SARJADAS. BONS PADROES 12\$ ⁵⁰	COBERTORES BOA LA. MUITO FORTES A 130\$ ⁰⁰
FLANELAS ROBES. PADROES VISTOSOS 11\$ ⁶⁰	COLCHAS ALGODAO. ADAMASCADAS, A 32\$ ⁵⁰
FLANELAS SARJADAS. QUALIDADES FINAS. CORES FIRMES 12\$ ⁴⁰	COLCHAS SEDA. BONITOS DESENHOS A 60\$ ⁰⁰
PIQUETS CARDADOS. PADROES BONITOS. QUAL SUPERIOR 22\$ ⁰⁰	COLCHAS SEDA. ADAMASCADAS A 94\$ ⁰⁰

Agenda CHIADO A MELHOR QUE SE PUBLICA 700 PAGINAS — PREÇO RECLAME 12\$⁵⁰
A VENDA EM TODAS AS SECÇÕES DOS GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**

ELECTRO AUTOMOBILISTA



(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis Motos e Camiões

Equipamentos «DIESEL»

Peças genuínas recebidas directamente do origem

Estação de Serviço

Garagem D. João V, Lda.

Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stands»

e Escritórios

55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

ODEMIRA, BENSALFRIM, ALJEZUR, ODECEIXE E SÃO TEOTONIO

Serviço combinado com o Caminhão de Ferro

Em Odemira é inaugurado no dia 10 de Fevereiro próximo, em ligação com a estação de Lagos, um novo Despacho Central, onde se venderão bilhetes e se aceitarão a despacho bagagens para toda a rede de Caminhão de Ferro e para todas as localidades servidas pela camionagem combinada.

A partir da mesma data todas as estações venderão bilhetes e aceitarão a despacho bagagens para Odemira-Central, Bensalfrim, Aljezur, Odeceixe e São Teotónio.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

GENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECCAO CLINICA DE

- DR. ARMANDO PENA
- DR. CALÇADA BASTOS
- DR. FERNANDES CRUZ
- DR. GIL ALCOFORADO
- DR. GUIDO LACOMEE
- DR. OLIVEIRA PINTO
- DR. PIRES MARQUES
- DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 A E 20 HORAS

C BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 66491

SHERLOCK HOLMES UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"

RESUMO: No «Moulin Rouge», Sherlock Holmes e o dr. Watson prepararam-se para assistir ao espectáculo de Orlando, grande prestidigitador.



CHAMPANHE VEUVE CLUQUOT 89!

MAS, HOLMES, NÃO TEMOS UM CENTAVO!

E DIGA A ORLANDO QUE CHEGOU UM AMIGO PARA RECEBER VINTE LIBRAS!

NÓS NÃO RECEBEMOS CREDORES NO MOULIN ROUGE!

NÃO SE TRATA DUMA FRATURA MAS DUMA APOSTA!

DESCULPE-ME! NESSE CASO, É DIFERENTE!

JANEAVRIL TERMINOU O SEU NÚMERO. VAMOS AGORA VER ORLANDO!

E. MEYER F.G.M.C.M. 11-9

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

FERROS FORJADOS

AS MAIS VARIADAS E ARTÍSTICAS NOVIDADES

EM EXPOSIÇÃO NA RUA ANTERO DE QUEENTAL, 44-A LISBOA * TELEF. 56665

AMENDOIEIRAS EM FLOR E CARNAVAL NO ALGARVE

A C. P. organiza no dia 12 do corrente uma excursão em automotora especial a Loulé e a Faro. A viagem faz-se nas melhores condições de comodidade e rapidez a preços muito reduzidos.

HORARIO

Lisboa (T. Paço)	P. 6-40
Loulé	C. 11-31
Faro	C. 11-45

VOLTA

Faro	P. 18-40
Loulé	P. 18-56
Lisboa (T. Paço)	C. 23-40

Os passageiros que se destinam a Loulé têm assegurado transporte a preço módico entre a estação e a vila.
PREÇOS (IDA E VOLTA)
De Lisboa (T. Paço) a:
1.ª classe 3.ª classe
Loulé 126300 93300
Faro 145800 103800
Lotação rigorosamente limitada.
Bilhetes desde já à venda na estação de Lisboa (Rossio).

MALAS E CONFECCOES
PRONTAS A VESTIR
Alcides
GRANDE SORTIDO
PARA TODOS OS PREÇOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 28-A



2
LUBRIFICANTES
DE ALTA QUALIDADE

O MOBIL OIL E O MOBIL OIL Special
SATISFAZEM AS EXIGÊNCIAS
DE TODOS OS AUTOMOBILISTAS

UM NOME LIGADO AO
PROGRESSO DO AUTOMÓVEL



2740

MOBIL OIL PORTUGUESA

23\$00

MESES — SEM FIADOR

PHILSHAVE

MAQUINA ELECTRICA
DE BARBEAR



PEDRO DE ATHAYDE
E MELLO

R. CONDE REDONDO, 119-A
Telefone 57594

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Píças de
Deus, 69, ao Camões — Telet 24294

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

Só para corrente alterna



O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA
MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com **SCHAUB** não se ouve
TELEFONIA
ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

OS TRÊS MOSQUETEIROS
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE
DE ALEXANDRE DUMAS 174



1— Com uma lentidão calculada,
Richelieu rasga o documento em bo-
cadinhos e D'Artagnan pensa que
está perdido. Não espera piedade do
Cardenal.



2— Este pega num papel que está
na sua secretária, escreve algumas
palavras e a-de-lhe o selo, entre-
gando-o depois ao gascão. «Tirei-vos
um documento, dou-vos outro. E' a
vossa nomeação para tenente dos
Moqueteiros».



3— Estupetado, D'Artagnan agra-
dece mas diz não merecer tal favor.
Sorrindo, o Cardinal diz que a sua
decisão é irrevogável...



4— Porthos e Aramis ficam tão
surpreendidos como o gascão, mas
Athos adivinha que o Cardinal quer
conquistar o reconhecimento dos
Mosqueteiros. Que importa isso, de
resto? «Tenente D'Artagnan, temos
de festejar a vossa promoção!».



5— E foi assim, entre risos e can-
ções, que acabou este episódio das
aventuras dos nossos amigos Mos-
queteiros. Athos, Porthos, Aramis e
D'Artagnan podiam agora continuar
as suas aventuras.
FIM

M MARTHE M
AMANHÃ
A BOMBA ATÓMICA COMERCIAL
A CAMISA POPULAR A 35\$00
DE CORTE IDENTICO AO DAS CAMISAS
DE GRANDE CLASSE
MARTHE APRESENTA
A CAMISA QUE PORTUGAL VAI VESTIR.
NA SUA AGENCIA NA BAIXA
ARMANDO A. VIDIGAL
(ALFAIATARIA E LANIFICIOS)
Rua Arco da Bandeira, 219-L.º (junto ao Rossio)



...o terror das Gangas que encolhem
depois de lavar!

De futuro exija Kakis e Gangas com
a etiqueta "**BAIONIZADO**"
a garantia contra o encolhimento.



SOCIEDADE TEXTIL DA BAIONA L.º VIZELA



INSTRUÇÃO

Seriedade — Rapidez
Competência
CASA A. VIEIRA
R. D. Pedro V, n.º 5

PULSEIRA

OURO TIPO BARBELA
GROSSA E BERLOQUE COM
SAFIRA PERDEU-SE E DÃO-
SE BOAS ALVISSARAS. R.
LUCIANO CORDEIRO, 113,
6.º, ESQ.

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

O COURO DO BILHETE LUCUBRAÇÕES E DUBIAJAS

por BOTELO DA SILVA
Desenho de CARLOS RIBEIRO

A CABO de ler as três palavras absurdas do bilhete que me esperava. Tudo acabado. Ana. E não percebo. Não consigo perceber semelhante missiva. Tudo acabado. Mas tudo, o quê? É Ana? Ou Ana? Será enganamento? A letra é rápida, indecifrável quase. Um rabisco impossível, no fim do qual julgo perceber ana. Ana? A Ana tratar-me desta maneira? É inaudito!



Ana, minha Aninha, que te fiz eu? Alguma vez te dei uma razão de queixa, por insignificantemente que fosse? Não sei, como um escravo, sempre atento aos teus menores caprichos? Não te dei inúmeras, quotidianas, provas da minha fidelidade? Não adorei em êxtase o halo luminoso dos teus cabelos loiros? Não te dediquei dezenas — centenas — de incandescentes beijos? Não se podem contar por milhares as vezes de amor que te fiz? E tu escrevesse-

min mesmo! Se eu pudesse reconhecer esta letra. Este é aquele b... Mas... parece a letra da Mariana! A Mariana! A Mariana? Disparate. A Mariana era lá capaz de uma coisa destas! Não Tenho de procurar por outro lado. Mas espera! Mariana termina em ana. E soube raso. Oh Mariana! Mariana, a única, a fiel, a imutável Mariana! Santo Deus! Já se não pode confiar em alguém! A Mariana, que eu podia as mãos no fogo ser minha de pensamento e de coração... A Mariana, com quem eu sonhava partilhar, algures, a minha sossegada velhice... Oh Mariana, Marianinha! Deixa-me chorar. É bom, é reconfortante chorar. É melhor do que sofrer em silêncio. Nunca esperaria uma coisa destas, vinda de ti Mariana... que aconteceria aos campos, que vieram florir o nosso amor?... Que acontecerá às árvores

um poema em cada palavra que diz! Lilianna, que eu adoro, Lilianna que eu temo, de frágil, de vaporosa, de irreai... Não há dúvida! Lilianna. Estas três palavras foram escritas num momento de loucura, de arrebatamento. Não é tu, não te reconheço nelas. E talvez por isso mesmo, paradoxalmente, acredito-te nas duas primeiras. Não acredito-te na terceira. Mas que lição par, mim, Lilianna! Para mim, que te julgava incapaz de vibrar sem a música, a poesia, aos sentimentos belos, e às paixões ardentes, Lilianna, a minha Lilianna de lábios puríssimos e olhos profundos, também sabe ser ciumental! Também se zanga a pombinha que costuma arrullar docemente o teu meu ombro. Querida, inocente encantadora Lilianna! Que ha-cé ser de mim agora, que sempre te amei como a uma deusa, biljanjo o ar que respira, embrando-me no perfume que ajeita a tua voz... Que ha-cé ser de mim, que terei de amar-te ainda mais? Seres teu escravo, teu escravo para sempre... Apelelharei a teus pés e curvarei a fronte, curvarei a fronte até que me atres com a carícia suave dos teus dedos encantados, até que teus lábios aflorem os meus num beijo delicioso — num beijo rápido e fugaz, que me faça sentir um rei poderoso, que possuo o teu coraçãozinho lateante, porque fruo a ventura dos teus beijos de amor. Oh, Lilianna, Lilianna! Como padeste tu, calado por uma mulher, escrever palavras tão duras? Que força estranha, que não a tua, impulsionou o aparato a traçar semelhantes linhas? Se tu pudesses ler estas páginas torturadas do meu diário compreenderias ao menos como sofro? Teria eu a suprema, indescritível ventura de ver duas agrimas, oh, duas agrimas apenas, debruçadas em silêncio, a olhar as tuas olhos virgins? Lilianna, meu amor! Abençoei este tormento se me for ainda dado viver esse momento melancólico. Porque os teus olhos não me recusam chorar, mas não me recusam duas agrimas apenas, que se derretem, silenciosas, e silenciosas caem, Lilianna, que pensar? No fundo bem no fundo do meu coração, a dúvida subsiste. Estas palavras violentas não devem ter sido tuas.

Sinto-me completamente transtornado. Não sei que pense, que faça. Em minhas desviradas lucubrações, chego a lembrar-me da Bebianna, essa Bebianna ridícula, fatal e hipócrita até à exaustão a tragédia do próprio nome. Mas com Bebianna nada chegou a haver. Nada que tivesse passado de um beijo longo e afeitado numa noite de lua sensual. Nada chegou a haver Nada que justificasse uma frase como estudo acabado. Mas... que garantias posso ter eu, afinal, dos limites da imaginação feminina? Quem sabe se, afinal, foi Bebianna? Que mundo de acontecimentos, de dúvidas e de certezas, de prazeres e de emoção pode uma mulher arquivetar sobre a lembrança de um beijo? Bebianna a minha Be... Não, não vou repetir o teu nome. O teu nome que, de resto, estou pronto a esquecer na primeira oportunidade. Sim, porque eu também, não pude olvidar aquele beijo. Ele tem vivido comigo, desde então, fazendo parte dos meus sonhos, perseguindo-me de noite e de dia, em todo o mundo que eu vivo. Não ponho dúvidas de que terias, do facto, sido tu. Tudo acabado. Por Deus, não! Nada chegou a começar! Um beijo, um longo e afeitado beijo, e julgaste-te, esta megalomania, orgulhosa, escrever estas palavras. Ainda não me conheces, ainda não sentiste a chama do meu amor, e já queres acabar tudo. Mas eu perdoo-te, tu não tens culpa de ser assim. Eu compreendo-te. És o género de mulher capaz de escrever um bilhete como este. Tens o género de nome que justifica o rabisco quase indecifrável.

De resto, esta letra transformada tanto pode ser tua como da outra mulher. As mulheres, quando perdem a cabeça, fazem cada uma São Paulo de cada uma. Tenho a certeza de que até mesmo a Lilianna, a poética e subtil Lilianna, se um dia... Alto! A Lilianna! Mas por que não me ocorreu há mais tempo esta ideia? Pode ter sido a Lilianna Lilianna, a sublime, escrever uma nota destas! Lilianna, que tece nos lábios

mas palavras tão secas, tão imerecidas... Não, recuso-me a acreditar que tenhas sido tu.

Mas... quem teria então... Não consigo... Oh, não! Essa não! Lembrei-me agora da Joana... Tera sido a Joana? Joana que ainda há dois dias me segredava ser a minha Joana, a Joana louca por mim? Tudo se compunha... as três letras finais... ou se temperamente indolente, impuisei, expostivo mesmo. Mas que te fiz eu, Joana? Que te fiz eu, Joanninha? Eu, que ainda há dois dias te beijava de ódio, carinhosamente, devotamente. Eu que te amo mais do que da vida, mais do que "udo... Tera-te acaso ofendido sem querer? Ou sorrio, afinal, os teus loucos e infundados ciúmes? Que foi agora? Algum cabelo louro que notaste no meu ombro, da última vez que nos vimos? Não! Não és louca, a esse ponto. Mas que teria sido então? Se no menos me dissesse a razão, o motivo... Mas três palavras apenas... e três palavras tão secas! Se soubesses como me fazes sofrer... a dúvida que me atormenta... Recuso-me a tomar a tua nota como definitiva. Recuso-me simplesmente. Entrei há poucos minutos e mal dei a volta ao interruptor percebi o sobrescrito, no chão, a meus pés. Apanhei-o e abri-o, ainda ofuscado pela luz recente, e li estas três enigmáticas — e três palavras — palavras. Amarraste o sobrescrito, numa fúria. Quisera também ter amarrado, queimado esta folha de papel. Mas não pude. Foi-me impossível. Joana, Joana, Joanninha, não me ouves? Poderás tu, a esta hora, dormir sossegadamente, enquanto o meu coração bate assim em alvoroço? A Joana, a minha Joana tratar-me assim. E ainda há dois dias... sim, há dois dias apenas, eu te apertava nos meus braços, e tu te fazias pequenina, e juravas querermes só para ti. Não, Joanninha, tu não podes ter escrito isto. Não reconheço nestas palavras a tua voz, nem a tua maneira de ser, nem sequer a tua letra. Perdida, Joanninha, ter dividido de ti. Tudo isto é um horrível pesadelo, que eu deslaxarei, logo terminado. Aconteça o que acontecer, Joana, eu serei sempre teu. Permanecerei a teus pés, em adoração. Nada poderá alterar o meu amor por ti. Desejo, Joana, eu te suplico, diz-me que não foste tu.

zob cujas copas nós passámos cantando?... Que acontecerá aos pinheiros que vieram, evocando sobre a tua cabeça, abençoar o nosso amor? Mariana, não mantes o encanto que fizeste nascer, não arrastes do meu espírito a derradeira lição! Mariana, Marianinha querida, que aconteceria aos teus belos lábios, quase infantis, se começarem a ditar palavras tão impiedosas? Mariana nada justifica o teu procedimento. Tenho a certeza de que não é por ciúsa de outro homem — a explicação seria maior, misteriosa — ou pelas mãos, chorarias mesmo. Não não é outro homem. A segura da tua nota é uma segura tua recriminação, e por isso te digo que nada a justifica. Alguma suspeita tua... é uma suspeita não te devia levar a tanto. Conheces-me o suficiente — tens obrigação de me conhecer o suficiente — para saberes que a ti e só a ti é o quero. O que devias ter feito era procurado falar comigo e eu te explicaria tudo, tudo o que quer que fosse, que te levou a pensar mal a meu respeito. Não me esqueceres! Não cedido disto, sabes Marianinha? Quando, como é inevitável, tivermos umas pazes, será sempre uma nuvem suspensa entre nós, mas eu farei o possível — e o impossível — para a justificar, com beijos, Marianinha, não quero que me pias perdas alguma vez do mal que me estás fazendo. Basta que venhas para mim, em silêncio, com esses teus olhos glaucos e lindos nos meus, e eu compreendo-te. Agora é que não posso compreender. A tua imagem, a imagem que de ti guardo nos meus olhos, desmente-te. Desmente-te a tal ponto que eu prefero não acreditar na realidade palpável que tenho à minha frente, a dúvida de mim mesmo e da confiança que sempre tive em ti. Não, não foste tu, Mariana. Não posso acreditar no que este papel diz.

abra uma garrafa de **HIGHLAND QUEEN**...
cheire...
e goze o sabor agradável e inconfundível deste velho e precioso whisky!...

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

Agenda do leitor

Efemérides
DOMINGO, 5 — Sta. Agueda
1837 — Morre em Lisboa Fel José de Santa Rita e Silva, compositor português que teve grande celebridade no seu tempo. Foi discípulo do grande João José Baldy e mestre de Manuel Inocêncio, Sasseti, Berteche, Miró, etc.

Farmácia de serviço esta noite
TURNO I — Sousa, estrada de Benfices, 429-431 (Tel. 780027); Leal de Ma-

VARTA A BATERIA DE QUALIDADE

COM SEPARADORES
Mipor
MICROPOROSOS, DE LATEX

C. SANTOS LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29-41 - LISBOA
R. DE STA. CATARINA, 160-168 - PORTO

Inst. Beleza Semedo

Lembra à Ex.ª Lectora que o seu cabelo merece ser bem tratado, mas por artistas que tenham já demonstrado a sua competência.

Um mau penteado estraga todo o cuidado que tenha havido com a toilette. Semedo permite, lembramos-lhe os cabeleiros

Semedo - Machado - Fernandes
RUA DO SALITRE, 5 — Telefone 35406
(Preços moderados)

LUZ FLUORESCENTE

Candeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1 — Tel. 34774 - LISBOA

CAMPEONATO Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO

GRUPO NORTE

COIMBRA, 1 - BOAVISTA, 0

COIMBRA, 5 — Jogo no campo da Arraça...

a ser mais azeiteada, e António Julio...

BOAVISTA — Carlos; Videla e Barbosa...

O unico tenão do desafio foi obtido...

O encontro iniciou-se com jogadas...

Depois, por sua vez, o Boavista tentou...

OS LEÕES, 2 - ESPINHO, 3

SANTAREM, 5 — Jogo no campo «Alfredo Aguiar»...

Pol no segundo tempo que se fez resultado...

OS LEÕES — Mário; Matos e Henrique Silva...

SANTO TIRSO, 5 — Jogo no campo «Abel Figueiredo»...

OS locais procuraram reagir e, aos 24 minutos...

Os primeiros dez minutos foram jogados...

Mas foram, ainda, os visitantes que, aos 42 minutos...

O segundo tempo os locais procuraram...

Logo depois, em plena vantagem...

Na segunda parte, a despeito dos esforços...

O «DIÁRIO POPULAR» EM GOA

(Continuação da 1.ª pag.)

reconheceu o grupo de terroristas, procurou evitar...

CITAVES, 2 — LE XÕES, 2

CHAVES, 5 — Jogo no Estádio Municipal...

LEIXÕES — Martin; Fraga e Mesquita...

Durante os primeiros dez minutos...

Uma dos matos, de nome Babu Gorgorob...

Toda a população do Estado da Índia Portuguesa...

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Campeonato português

BASQUETEBOL

Campeonatos regionais

Resultados dos encontros

Magio Ribeiro Lda Decoradores

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

GRUPO NORTE

Table with columns J, V, E, D, B, P and rows for Guimarães, Boavista, etc.

GRUPO SUL

Table with columns J, V, E, D, B, P and rows for Oriental, Coruchense, etc.

SANJOANENSE, 0 - SALGUEIROS, 1

S. JOÃO DA MADEIRA 5 — Encarcelo no campo «Cândido Dias Garcia»...

TIRSENSE, 1 - GUIMARÃES, 2

mas a Ernesto estabeleceu a igualdade...

CITAVES, 2 - LE XÕES, 2

CHAVES, 5 — Jogo no Estádio Municipal...

VIENENSE, 4 - PENICHE, 1

VIANA DO CASTELO, 5 — N. Espinho «Dr. José de Matos, as equipas alinharam»...

Logo no começo do desafio o Viennense marcou golo...

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Replicaram os bejenses com desistência...

Depois o Beja destruiu de ligeiro domínio...

O Olanhense, mantendo espírito ofensivo...

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

GARANTIA DA CONTEÚDO PERFEITA...

LISSBOA 4-1 Tel. 24168

FARENSE, 2 - «O CORUCHENSE», 2

FARO, 5 — (Pelo telefone directo) — Jogo no campo de S. Luis...

rãnc-se por falta de calma dos avançados...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

A pressão dos farenenses chegou a ser intensa...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

Ao fim de 14 minutos, o resultado passou para 2-2...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

Esta toada de ataques alternados manteve-se até à meia hora...

ARROIOS, 3 PORTALENSE, 2

Na situação de vencedores, os portuenses dominaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

BEJA, 2 - OLANHENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA, 4 - PORTALENSE, 2

Logo nos primeiros minutos os visitantes atacaram...

Logo depois de cinco minutos foram jogados...

LISSBOA 4-1 Tel. 24168